



INSTITUTO FEDERAL
Tocantins

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO LOCAL 2025 ANO - BASE 2024

CAMPUS COLINAS DO TOCANTINS

CPA | COMISSÃO PRÓPRIA
DE AVALIAÇÃO

**A SUA PARTICIPAÇÃO
CONSTRÓI UM IFTO MELHOR**

**Colinas do Tocantins – TO
2025**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Antônio da Luz Júnior

Reitor

Sara José Soares

Diretora-Geral Substituta do *Campus* Colinas do Tocantins

Laercio Pontin Junior

Gerente de Ensino

Henrique Brum Moreira e Silva

Coordenador do Curso de Licenciatura em Computação

Adimilson Renato da Silva

Coordenador do Curso Licenciatura em Pedagogia

Ronneesley Moura Teles

Coordenador do Curso de Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Daniel Santana Colares

Coordenador do Curso de Bacharelado em Engenharia Agrônômica

Cleudison Gabriel Nascimento da Silva

Responsável Técnico do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Sistemas Integrados de Produção Agrícola

Laercio Pontin Junior

Responsável Técnico do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Computação Aplicada

Eliane Mittelstad Martins de Souza

Responsável Técnico do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Docência para Educação Profissional e Tecnológica



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

MEMBROS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO LOCAL

Comissão instituída pela PORTARIA REI/IFTO Nº 1637/2024, de 05 de dezembro de 2024 e atualizada pela PORTARIA REI/IFTO Nº 1689/2024, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2024.

Guilherme Nunes Lucena

Coordenador Local/Titular – Docente

Karina Nascimento de Almeida

Secretária/Titular – TAE

Ronneesley Moura Teles

Titular – Docente

Emmanuel Ramalho de Sá Rocha

Suplente – Docente

Mateus Nunes dos Santos

Suplente – Docente

Ronaldo Borges de Oliveira

Titular – TAE

Marcio Odilon Dias Rodrigues

Suplente – TAE

Antonio Melquides Almeida de Araujo

Suplente – TAE

Ari Galdino de Souza Neto

Titular – Discente

Linda Maria Gomes de Moura

Titular – Discente

Pedro Henrique Ribeiro Gonçalves

Suplente – Discente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Rafaela Cardoso Teixeira da Silva

Suplente – Discente

Zenilde Zenaide de Noronha

Titular – Sociedade Civil Organizada

Luís Alberto Roseno da Cruz

Titular – Sociedade Civil Organizada

Jailson da Silva Luís

Suplente – Sociedade Civil Organizada

Zenilda Zenaide de Noronha Xavier

Suplente – Sociedade Civil Organizada



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
BREVE HISTÓRICO INSTITUCIONAL	8
1 INTRODUÇÃO	10
2 OBJETIVOS	12
2.1 OBJETIVO GERAL	12
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	12
3 METODOLOGIA	13
3.1 AMOSTRA E DIVULGAÇÃO	13
3.2 A TÉCNICA	16
4 DESENVOLVIMENTO: APRESENTAÇÃO DOS DADOS	16
4.1 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS, DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO	17
4.1.1 CURSOS PRESENCIAIS	17
4.1.1.1 Discentes dos Cursos Presenciais	17
4.1.1.2 Docentes dos Cursos Presenciais	21
4.1.1.3 Técnicos Administrativos em Educação dos Cursos Presenciais	26
4.1.2 CURSOS À DISTÂNCIA	27
4.2 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS, DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA A PESQUISA	28
4.2.1 CURSOS PRESENCIAIS	28
4.2.1.1 Discentes dos Cursos Presenciais	28
4.2.1.2 Docentes dos Cursos Presenciais	29
4.2.1.3 Técnicos Administrativos em Educação dos Cursos Presenciais	32
4.2.2 CURSOS À DISTÂNCIA	32
4.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS, DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA A EXTENSÃO	33
4.3.1 CURSOS PRESENCIAIS	33
4.3.1.1 Discentes dos Cursos Presenciais	33
4.3.1.2 Docentes dos Cursos Presenciais	35
4.3.1.3 Técnicos Administrativos em Educação dos Cursos	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Presenciais.....	37
4.3.2 CURSOS À DISTÂNCIA	37
4.4 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS, DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	38
4.4.1 CURSOS PRESENCIAIS	38
4.4.1.1 Discentes dos Cursos Presenciais	38
4.4.1.2 Docentes dos Cursos Presenciais	40
4.4.1.3 Técnicos Administrativos em Educação dos Cursos Presenciais.....	42
4.4.2 CURSOS À DISTÂNCIA	43
4.5 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS, DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	43
4.5.1 CURSOS PRESENCIAIS	43
4.5.1.1 Discentes dos Cursos Presenciais	43
4.5.1.2 Docentes dos Cursos Presenciais	45
4.5.1.3 Técnicos Administrativos em Educação dos Cursos Presenciais.....	48
4.5.2 CURSOS À DISTÂNCIA	49
4.6 COMUNIDADE EXTERNA	49
5 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	50
5.1 POTENCIALIDADES	50
5.2 FRAGILIDADES	50
APÊNDICE A – Questões abertas	64
APÊNDICE B – Plano de ações	70



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

APRESENTAÇÃO

Este relatório de autoavaliação institucional atende à Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação Nacional da Educação Superior – SINAES, nos termos do art. 9º, VI, VIII e IX, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, e também ao Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, alterado pelo Decreto nº 5.840, de 13 de maio de 2006, que dispõe sobre a regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino, assim como atende à Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007.

Neste relatório, também foram consideradas as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES/MEC, tendo como objetivo central estabelecer dados e informações para reunir proposições que possibilitem o aumento da eficiência acadêmica por meio da melhoria constante da qualidade do ensino, da pesquisa e da Extensão, da assistência estudantil, assim como da própria gestão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – IFTO. A elaboração deste relatório local de autoavaliação institucional segue as orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 9 de outubro de 2014, que estabelece o roteiro para a elaboração de relatórios de autoavaliação institucional, e tem como objetivo descrever as atividades acadêmicas e administrativas desenvolvidas no âmbito do IFTO e, principalmente, apresentar uma autoavaliação crítica, propositiva e independente que possa apontar direcionamentos de ações na Instituição, propiciando o aprimoramento desta. Este é o 1º Relatório Parcial Local referente ao triênio 2025 a 2027 (ano base 2024-2026), e apresenta o resultado da Autoavaliação local do IFTO, *Campus* Colinas do Tocantins que teve como base o ano de 2024. Ele foi elaborado a partir da aplicação de questionários respondidos pelos servidores do quadro Técnico-administrativo em Educação, Docentes e Discentes dos cursos de ensino superior presencial e Docentes, Tutores e Discentes dos cursos superiores ofertados à distância pelo Centro de Referência em Educação à Distância (CREAD) e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Universidade Aberta do Brasil (UAB) e comunidade externa, no período de 2024.

A Autoavaliação Institucional é realizada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA do IFTO em parceria com as subcomissões de cada Campus, composta por membros representantes dos segmentos Docentes, Técnico-administrativos em Educação, Discentes e da sociedade civil organizada que são responsáveis pela aplicação dos questionários, compilação dos dados e redação deste relatório, o qual é disponibilizado à comunidade interna e externa, à Reitoria e ao Ministério da Educação.

BREVE HISTÓRICO INSTITUCIONAL

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO) foi criado em 2008 pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, conceituando-se como instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de Educação Profissional e Tecnológica nas diferentes modalidades de ensino.

O IFTO atua em todo o Estado do Tocantins, oferecendo educação pública de qualidade do ensino básico ao superior. Tem como compromisso manter a oferta de pelo menos 50% de vagas para o ensino Técnico de Nível Médio e oferta de pelo menos 20% das vagas para os cursos de Licenciatura e de formação de professores, conforme disposto na Lei de nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Os cursos superiores de Tecnologia e de Bacharelado representam 30% das vagas a serem ofertadas, podendo ainda serem oferecidos cursos Lato e Stricto sensu. Além dos cursos na modalidade presencial, o IFTO vem implantando cursos na modalidade Educação a Distância. Com a sua atuação em todas as regiões do Tocantins, o IFTO vem gerando melhoria de vida para os tocantinenses, proporcionando desenvolvimento educacional, científico e tecnológico para todo o Estado.

A Missão e Visão Institucional são dispostas em seu Estatuto, conforme segue:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Missão do IFTO

“Proporcionar desenvolvimento educacional, científico e tecnológico no Estado do Tocantins por meio da formação pessoal e qualificação profissional.”

Visão do IFTO

“Ser referência no ensino, pesquisa e Extensão, com ênfase na inovação tecnológica de produtos e serviços, proporcionando o desenvolvimento regional sustentável”.

O IFTO conta atualmente com onze unidades educacionais, sendo: Campus Araguaína, Campus Araguatins, Campus Avançado Formoso do Araguaia, Campus Avançado Lagoa da Confusão, Campus Avançado Pedro Afonso, Campus Colinas, Campus Dianópolis, Campus Gurupi, Campus Palmas, Campus Paraíso do Tocantins, Campus Porto Nacional. Conta também com o Centro de Referência em Educação a Distância (CREaD), além de Polos de Apoio à Educação a Distância. A Reitoria do IFTO está situada na capital do Estado, Palmas – TO.

O *Campus* Colinas do Tocantins do IFTO, localizado na região Meio Norte do Tocantins, situa-se na Microrregião de Araguaína, que contempla 17 municípios. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, a área territorial total do município é de 842,488 km² e a população estimada em 2022 é de 34.233 habitantes (IBGE, 2022).

O *Campus* Colinas do Tocantins (CTO), foi criado na conjuntura da terceira fase de expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, 2011-2014. O seu funcionamento foi autorizado pela Portaria MEC n.º 505 de 10 de junho de 2014, portaria está revogada e atualizada pela Portaria MEC n.º 1.074 de 30 de dezembro de 2014. Depois de um ano instalado numa sede provisória, na região central de Colinas do Tocantins.

O *Campus* passou a funcionar a partir de 13 de janeiro de 2016, na sua sede definitiva, localizada na zona rural da cidade, na Avenida Bernardo Sayão, s/n, Chácara Raio de Sol, setor Santa Maria. O seu terreno foi doado por um empresário do comércio local. A construção do *Campus* encontra-se concluída e todos os seus espaços que estavam em andamento foram finalizados em 2022. Atualmente, o



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

campus oferta cursos de formação continuada, técnicos integrados ao ensino médio, tecnólogo, licenciaturas e pós-graduação *lato sensu*. A seguir apresenta-se os cursos ofertados pelo campus Colinas do Tocantins.

Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio: 58 alunos

Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio: 56 alunos

Licenciatura em Computação (curso em processo de encerramento): 56 alunos

Licenciatura em Pedagogia: 44 alunos

Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas: 78 alunos

Bacharelado em Engenharia Agrônômica: 122 alunos

Pós-Graduação *Lato Sensu* em Sistemas Integrados de Produção Agrícola: 32 alunos

Pós-Graduação *Latu Sensu* em Agropecuária Sustentável: 0 alunos

Pós-Graduação *Lato Sensu* em Computação Aplicada: 11 alunos

Pós-Graduação *Latu Sensu* em Docência para Educação Profissional e Tecnológica: 37 alunos

1 INTRODUÇÃO

A avaliação das instituições de educação superior tem caráter formativo e visa ao aperfeiçoamento dos agentes envolvidos em todo o processo. Assim ocorre, em especial, quando conta com a participação efetiva de toda a comunidade interna e, ainda, com a contribuição de atores externos do entorno institucional. Nestes casos, a Instituição constrói, aos poucos, uma Cultura de avaliação que possibilita uma permanente atitude de tomada de consciência sobre sua missão e finalidades acadêmica e social (SINAES, 2004). No processo de avaliação das instituições, está incluída a avaliação interna ou autoavaliação, que tem como principais objetivos produzir conhecimentos, pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela Instituição, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da Instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade (SINAES, 2004). Por meio da identificação das fragilidades e das potencialidades da Instituição, nas dez Dimensões previstas na Lei nº 10.861/2004, esta autoavaliação é um importante instrumento para a tomada de decisão, pois contém um relatório abrangente com análises, críticas e sugestões para a melhoria da qualidade do ensino. Considerando que a avaliação interna é um processo contínuo por meio do qual se constrói o conhecimento sobre sua própria realidade, este relatório permite conhecer a compreensão da comunidade interna quanto aos significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, as informações coletadas com Docentes, técnicos administrativos, Tutores e Discentes foram sistematizadas e analisadas coletivamente, identificando pontos necessários de melhorias, bem como pontos fortes e potencialidades, para estabelecer estratégias de superação de problemas.

De acordo com o disposto no art. 11 da Lei nº 10.861/04, cada Instituição deve constituir uma Comissão Própria de Avaliação – CPA com as funções de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação e disponibilizar informações. A CPA do IFTO conta, na sua composição, com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade do IFTO e, também, da sociedade civil organizada. As definições quanto à quantidade de membros, forma de composição, duração do mandato, dinâmica de funcionamento e modo de organização foram objeto de regulamentação própria aprovada pelo Conselho Superior, órgão colegiado máximo da Instituição. Neste sentido, a avaliação institucional tem sido realizada anualmente pela CPA em parceria com as subcomissões de cada Campus, que em sua composição possuem membros representantes dos segmentos docentes, técnico-administrativos, discentes e da sociedade civil e que são responsáveis pela aplicação dos questionários,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

compilação dos dados e redação deste relatório, o qual é disponibilizado à comunidade toda a comunidade interna e externa, à Reitoria e ao Ministério da Educação. Os atuais representantes da CPA do IFTO Campus Colinas do Tocantins foram nomeados pela Portaria REI/IFTO nº 1637/2024, alterada pela Portaria REI/IFTO Nº 1689/2024, de 13 de dezembro de 2024. Os eixos de sustentação e de legitimidade da CPA são resultantes da participação e interesse da comunidade interna, além da inter-relação entre atividades pedagógicas e gestão acadêmica e administrativa. Nesse processo, buscou-se a sensibilização da comunidade interna na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões e palestras. Os Eixos e Dimensões consideradas neste processo de autoavaliação institucional foram estabelecidas pela Lei nº 10.861/04, art. 3º, compreendendo o Eixo 3 e as Dimensões 2, 4 e 9:

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Avaliar as atividades de ensino, pesquisa e Extensão desenvolvidas no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – IFTO, com base nos dados e análises produzidas nos processos internos de avaliação e nas avaliações realizadas pelo Ministério da Educação.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Descrever a percepção da comunidade interna em relação à autoavaliação institucional do IFTO;
- Analisar as informações coletadas identificando as potencialidades e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

os aspectos que requerem melhorias da Instituição e dos cursos;

- Conferir publicidade às informações coletadas e analisadas pela CPA;
- Oferecer sugestões à Gestão dos Campi e Reitoria de forma a subsidiar as tomadas de decisões para melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da Extensão.

3 METODOLOGIA

3.1 AMOSTRA E DIVULGAÇÃO

A amostra da pesquisa foi constituída a partir dos quadros de Docentes, Técnicos Administrativos em Educação (TAE), Discentes e Tutores em efetivo exercício no ano de 2024 ou efetivamente cursando em 2024 os cursos presenciais e a Distância de Graduação e Pós-graduação do IFTO e a comunidade externa, conforme apresentadas na Tabela 1, que responderam aos questionários disponibilizados no período de novembro a dezembro de 2024. Em relação à divulgação, a Diretoria de Comunicação do IFTO publicou matérias informando acerca dos prazos e reforçando a importância da autoavaliação. Foram enviados e-mails e realizadas publicações nas mídias e redes sociais da Instituição, conforme segue alguns exemplos de notícias: <https://www.ifto.edu.br/noticias/comunidade-e-convidada-a-avaliar-o-ifto>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

e <https://www.ifto.edu.br/noticias/prorrogado-prazo-de-resposta-aos-questionarios-de-avaliacao-do-ifto>.

Localmente, em cada unidade, as comissões locais divulgaram cartazes e informes e realizaram a sensibilização dos servidores e alunos. Além disto, a CPA também encaminhou a todos os servidores e discentes, por meio do sistema acadêmico (SUAP), notificações alertando-os do prazo e da importância de sua participação. A síntese da população e da amostra da nossa pesquisa envolvendo todos os segmentos podem ser visualizadas na Tabela 1.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Tabela 1 - Quantitativo de Entrevistados no ano de 2024, Campus Colinas do Tocantins.

Cursos de Graduação e Pós-graduação Presenciais								
Comunidade	Licenciatura em Computação (curso em processo de encerramento)	Licenciatura em Pedagogia	Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Bacharelado em Engenharia Agrônoma	Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Sistemas Integrados de Produção Agrícola	Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Agropecuária Sustentável	Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Computação Aplicada	Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Docência para Educação Profissional e Tecnológica
Discentes (população)	56	44	78	122	32	0	11	37
Discentes (amostra)	6 (10,71%)	3 (6,81%)	8 (10,25%)	41 (31,61%)	0	0	0	0
Docentes (população)	9	7	10	20	-	-	-	-
Docentes (amostra)	6 (66,67%)	1 (14,28%)	3 (30%)	11 (55%)	2	1	2	0
TAE (população)*	28							
TAE (amostra)*	18 (64,28%)							
Comunidade externa**	37							

*Técnicos Administrativos em Educação (TAE). Mesma população e amostra para todos os cursos. ** Valor total do número de respondentes externos que responderam aos questionários de autoavaliação do IFTO.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

3.2 A TÉCNICA

Nesta pesquisa recorreremos à técnica do inquérito, utilizando para tanto o instrumento denominado como questionário. Visando ao sigilo necessário à pesquisa científica, não foi solicitada aos participantes a identificação nominal. Para este ciclo avaliativo a CPA utilizou-se de duas técnicas para analisar as informações colhidas na Avaliação Institucional. A primeira técnica, também utilizada para preparação dos questionários, foi a análise dos resultados através da escala tipo Likert. Desta forma, pode-se ressaltar os estudos que permeiam a elaboração de instrumentos de coleta de dados, como a ordem das questões, a sua formulação e a disposição no questionário, contribuem no processo de reflexão acerca das questões metodológicas, que são uma demanda constante na Gestão Estratégica das IES. Os conceitos utilizados no questionário foram associados com os conceitos das avaliações externas do INEP/MEC, adotando-se assim a apresentação de tabelas com a síntese da avaliação desse instrumento, por meio do cálculo das notas médias dos conceitos atribuídos pela comunidade acadêmica à dimensão avaliada para os campi presenciais e EaD.

O Índice de Satisfação – IS foi medido através da adoção de margens para atuações em três estágios de tempos, a saber:

Tabela 2 - Conceitos utilizados: Índice de Satisfação – IS (escala tipo Likert) e conceitos das avaliações externas do INEP/MEC

As alternativas de respostas foram organizadas numa escala de 0 (zero) a 5 (cinco), que correspondem a: 0 (zero) – Não sei ou não se aplica; 1 (um) – Muito ruim; 2 (dois) – Ruim; 3 (três) – Razoável; 4 (quatro) – Bom e 5 (cinco) – Muito Bom.
Plano de Ação Imediato: Quando o IS estiver no intervalo de $1 \leq IS \leq 2,9$;
Plano de Ação Médio Prazo: Quando o IS estiver no intervalo de $3 \leq IS \leq 3,9$;
Plano de Ação Longo Prazo: Quando o IS estiver no intervalo de $4 \leq IS \leq 4,9$.

4 DESENVOLVIMENTO: APRESENTAÇÃO DOS DADOS

Esta seção objetiva apresentar os dados e as informações pertinentes a cada Eixo/Dimensão, de acordo com o PDI, a identidade institucional e o Projeto de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Autoavaliação Institucional, se tratando do 1º Relatório Parcial do Triênio 2025-2027, ano-base 2024. Assim, cada seção está organizada de acordo os Eixos/Dimensões conforme disposto no art. 3º da Lei nº 10.861/2004, que institui o SINAES, na Nota Técnica nº 65/2014, conforme a seguir.

Cabe destacar que os conceitos foram correlacionados com os conceitos das avaliações externas do INEP/MEC, sendo 0 atribuído ao indicador "não sei ou não se aplica"; 1 para "muito ruim"; 2 para "ruim"; 3 para "razoável", 4 para "bom" e 5 para "excelente".

Além disso, os conceitos contínuos (CC) representam a nota obtida sem arredondamento das casas decimais (exemplo: 3,6), enquanto o conceito geral (CG) significa a nota obtida com arredondamento das casas decimais (exemplo: 3,6 arredonda para 4,0; 3,5 arredonda para 3,0).

4.1 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS, DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO

4.1.1 CURSOS PRESENCIAIS

4.1.1.1 Discentes dos Cursos Presenciais

A Tabela 3 apresenta a média dos resultados atribuídos pelos discentes dos cursos presenciais para cada indicador analisado dentro do Eixo 3: Políticas Acadêmicas, Dimensão 2, a qual trata das políticas para o ensino, bem como apresenta a média da dimensão por curso presencial.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Tabela 3 - Conceitos atribuídos aos indicadores da Dimensão 2: Políticas para o Ensino pelos Discentes dos cursos presenciais.

Indicador	Licenciatura em Computação (curso em processo de encerramento)		Licenciatura em Pedagogia		Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas		Bacharelado em Engenharia Agrônoma		Média geral do indicador	
	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG
Processo de construção e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs)	4,50	4	4,33	4	3,00	3	3,00	3	3,71	4
Atividades de estágio curricular e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	4,50	4	4,33	4	3,60	4	3,12	3	3,89	4
Conteúdos científicos e culturais do curso	4,33	4	4,33	4	3,14	3	3,00	3	3,70	4
Atividades práticas do curso	4,33	4	4,33	4	3,57	4	3,11	3	3,84	4
Metodologia das aulas	4,50	4	4,33	4	3,43	3	2,56	3	3,71	4
A aplicação de experiências de aprendizagem inovadoras em seu curso	4,17	4	3,67	4	3,00	3	2,58	3	3,35	3
Contribuição do curso na promoção do desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade	4,50	4	4,00	4	3,17	3	2,56	3	3,56	4
Motivação necessária para permanência do estudante	4,17	4	1,67	2	3,00	3	2,05	2	2,72	3
Uso de ambientes virtuais de aprendizagem no percurso das	4,00	4	4,00	4	3,29	3	2,82	3	3,53	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

aulas										
Relação dos livros disponíveis na biblioteca com o conteúdo programático das disciplinas	4,33	4	1,33	1	3,33	3	2,59	3	2,90	3
Acesso às bibliografias das disciplinas de forma virtual	4,00	4	3,00	3	3,43	3	2,88	3	3,33	3
Relação dos professores com os estudantes	4,50	4	4,33	4	4,14	4	2,70	3	3,92	4
Comprometimento dos professores com o curso	4,33	4	4,33	4	3,29	3	2,78	3	3,68	4
Qualificação e a atualização dos professores do seu curso	4,50	4	4,33	4	3,86	4	2,89	3	3,90	4
Integração entre as disciplinas do curso	4,50	4	3,67	4	3,14	3	2,78	3	3,52	4
Apoio ao processo de ensino e aprendizagem por parte da coordenação do seu curso	4,33	4	3,67	4	3,43	3	2,38	2	3,45	3
As orientações prévias (Ambientação) para o uso dos ambientes virtuais de Aprendizagem (Moodle)	4,00	4	3,33	3	3,60	4	3,03	3	3,49	3
O ambiente virtual de aprendizagem favorece a interatividade entre acadêmicos, docentes e tutores (nos cursos presenciais com carga-horária EaD, os tutores são os professores da disciplina)	4,17	4	4,00	4	3,60	4	3,06	3	3,71	4
O ambiente virtual de aprendizagem permite ao discente resolver com rapidez,	4,17	4	3,33	3	4,00	4	3,36	3	3,72	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

questões referentes ao material didático e seus conteúdos										
O ambiente virtual de aprendizagem favorece aspectos relativos à orientação da realização das atividades como um todo	4,33	4	3,33	3	3,40	3	3,24	3	3,58	4
O ambiente virtual de aprendizagem quanto à interação entre o discente com docentes, tutores, colegas, coordenadores de curso e disciplinas	3,67	4	3,00	3	3,80	4	3,16	3	3,41	3
O material didático é sistematizado e organiza o conteúdo para cada área do conhecimento, com atualização permanente e em linguagem acessível	4,40	4	5,00	5	4,20	4	3,21	3	4,20	4
Nota Geral da Dimensão para cada curso	4,28	4	3,71	4	3,47	3	2,86	3	3,58	4

Nota: os cursos de Pós-graduações *Lato Sensu* em Sistemas Integrados de Produção Agrícola, *Lato Sensu* em Agropecuária Sustentável, *Lato Sensu* em Computação Aplicada, e *Lato Sensu* em Docência para Educação Profissional e Tecnológica não tiveram nenhuma resposta enviada.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Considerando a nota geral para a dimensão, foram avaliados com conceito geral 4 (bom) os cursos de Licenciatura em Computação e Licenciatura em Pedagogia. Já os cursos de Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e de Bacharelado em Engenharia Agrônômica obtiveram conceito geral 3 (razoável).

Analisando individualmente cada indicador, observa-se que todos os indicadores da dimensão receberam, conceito geral 3 ou 4. O indicador com maior pontuação foi "O material didático é sistematizado e organiza o conteúdo para cada área do conhecimento, com atualização permanente e em linguagem acessível" que obteve conceito contínuo 4,20. Já a menor média contínua foi para o indicador "Motivação necessária para permanência do estudante" (2,72). Cabe destacar que esse indicador foi avaliado com nota 2,05 e 1,67 dentre os discentes dos cursos de Bacharelado em Engenharia Agrônômica e Licenciatura em Pedagogia, respectivamente. Ainda em relação ao curso de Engenharia Agrônômica, é observado que muitos indicadores receberam conceito contínuo inferior a 3,00, indicando a necessidade de ações para melhoria desses indicadores perante aos discentes.

4.1.1.2 Docentes dos Cursos Presenciais

A Tabela 4 apresenta a média dos resultados atribuídos pelos docentes dos cursos presenciais para cada indicador analisado dentro do Eixo 3: Políticas Acadêmicas, Dimensão 2, a qual trata das políticas para o ensino, bem como apresenta a média da dimensão por curso presencial.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Tabela 4 - Conceitos atribuídos aos indicadores da Dimensão 2: Políticas para o Ensino pelos Docentes dos cursos presenciais.

Indicador	Licenciatura em Computação (curso em processo de encerramento)		Licenciatura em Pedagogia		Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas		Bacharelado em Engenharia Agrônoma		Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Sistemas Integrados de Produção Agrícola		Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Agropecuária Sustentável		Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Computação Aplicada		Média geral do indicador	
	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG
Como você avalia a presença e a participação do coordenador do curso nas atividades do curso	4,67	5	0	0	4,67	4	3,36	3	5,00	5	5,00	5	4,00	4	4,45	4
Como você avalia a disponibilidade/acessibilidade do coordenador do curso aos professores do curso	4,83	5	0	0	4,67	5	3,55	4	5,00	5	4,00	4	4,00	4	4,51	5
Como você avalia o atendimento do coordenador do curso aos estudantes	4,67	5	0	0	5,00	5	3,75	4	5,00	5	4,00	4	4,00	4	4,57	5
Como você avalia o acervo físico da biblioteca, considerando os cursos em que ministra aula	2,67	3	0	0	2,33	2	2,90	3	1,00	1	1,00	1	3,00	3	2,15	2
Como você avalia a integração das disciplinas do curso ao qual faz parte	4,00	4	0	0	3,67	4	3,45	3	4,00	4	2,00	2	4,00	4	3,52	4
Como você avalia as atividades de estágio	3,80	4	0	0	3,00	3	3,63	4	0,00	0	1,00	1	0,00	0	2,86	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

curricular do curso ao qual faz parte																
Como você avalia os conteúdos científicos e culturais do curso ao qual faz parte	3,50	3	0	0	3,5	3	3,90	4	4,00	4	3,00	3	3,00	3	3,48	3
Como você avalia as atividades práticas do curso ao qual faz parte	4,00	4	0	0	4,33	4	4,00	4	3,00	3	4,00	4	3,00	3	3,72	4
Como você avalia as metodologias das aulas	4,00	4	0	0	0	0	4,00	4	0	0	0	0	0	0	4,00	4
Como você avalia as relações dos estudantes com os docentes	4,50	4	0	0	4,00	4	4,18	4	5,00	5	4,00	4	3,00	3	4,11	4
De modo geral, como você avalia o seu relacionamento com as turmas em que ministra aulas	4,50	4	0	0	4,33	4	4,36	4	4,00	4	5,00	5	4,00	4	4,20	4
Como você avalia a integração entre o corpo docente do curso	3,83	4	0	0	3,67	4	3,64	4	3,00	3	2,00	2	4,00	4	3,36	3
Como você avalia a aplicação de experiências de aprendizagem inovadoras durante as aulas.	4,00	4	0	0	3,67	4	3,70	4	3,00	3	2,00	2	4,00	4	3,40	3
Como você avalia a contribuição do curso na promoção do desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e	4,17	4	0	0	3,67	4	3,82	4	4,00	4	3,00	3	3,00	3	3,61	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

refletir sobre soluções para problemas da sociedade																
O curso oferece motivação necessária para permanência do estudante	3,50	3	0	0	3,67	4	3,36	3	3,00	3	2,00	2	3,00	3	3,09	3
Como você avalia o acervo virtual da biblioteca virtual	3,33	3	0	0	4,33	4	3,70	4	0,00	0	2,00	2	0,00	0	3,34	3
As orientações prévias para o uso dos ambientes virtuais de aprendizagem (Ambientação)	4,00	4	0	0	2,00	2	3,50	3	0,00	0	0	0	0,00	0	3,17	3
As orientações prévias para elaboração e adequação do material para o ambiente virtual e processo de ensino-aprendizagem	4,00	4	0	0	2,00	2	3,50	3	0,00	0	0	0	0,00	0	3,17	3
O ambiente virtual de aprendizagem favorece a interatividade entre acadêmicos, docentes e tutores (nos cursos presenciais com carga-horária EaD, os tutores são os professores da disciplina)	4,00	4	0	0	2,00	2	3,60	4	0,00	0	0	0	0,00	0	3,20	3
O ambiente virtual de aprendizagem permite ao discente resolver com rapidez, questões referentes ao material didático e seus conteúdos	4,00	4	0	0	2,67	3	3,80	4	0,00	0	0	0	0,00	0	3,49	3
O ambiente virtual de aprendizagem favorece aspectos relativos à	4,00	4	0	0	2,67	3	3,80	4	0,00	0	0	0	0,00	0	3,49	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

orientação da realização das atividades como um todo																
O ambiente virtual de aprendizagem quanto à interação entre o discente com docentes, tutores, colegas, coordenadores de curso e disciplinas	4,00	4	0	0	2,33	2	3,60	4	0,00	0	0	0	0,00	0	3,31	3
O material didático é sistematizado e organiza o conteúdo para cada área do conhecimento, com atualização permanente e em linguagem acessível	4,00	4	0	0	2,67	3	3,67	4	0,00	0	0	0	0,00	0	3,45	3
Nota Geral da Dimensão para cada curso	4,07	4	0	0	3,31	3	3,69	4	3,75	4	3,00	3	3,54	4	3,55	4

Nota: o curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Docência para Educação Profissional e Tecnológica não teve nenhuma resposta enviada.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Ao analisar as informações observa-se que as ações relacionadas às políticas par ao ensino foram avaliadas, em geral, de forma positiva (razoável ou bom) pelos docentes dos cursos presenciais. Considerando a nota geral para a dimensão dos cursos de graduação, foram avaliados com conceito geral 4 (bom) o curso de Licenciatura em Computação e de Bacharelado em Engenharia Agrônômica, já o curso de Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas teve suas políticas para o ensino avaliadas como razoável (conceito geral 3). Para o curso de Licenciatura em Pedagogia, apesar de um professor ter respondido o questionário, todos os indicadores foram avaliados com conceito geral 0 (não sei ou não se aplica).

Dentre os indicadores, os que receberam o maior conceito geral 5 (muito bom) foram relacionadas aos coordenadores de curso: "Como você avalia a disponibilidade/acessibilidade do coordenador do curso aos professores do curso" e "Como você avalia o atendimento do coordenador do curso aos estudantes". Já o indicador com a menor avaliação foi "Como você avalia o acervo físico da biblioteca, considerando os cursos em que ministra aula", o qual recebeu o conceito geral 2 (ruim).

4.1.1.3 Técnicos Administrativos em Educação dos Cursos Presenciais

A Tabela 5 apresenta a média dos resultados atribuídos pelos Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) dos cursos presenciais para cada indicador analisado dentro do Eixo 3: Políticas Acadêmicas, Dimensão 2, a qual trata das políticas para o ensino, bem como apresenta a média da dimensão.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Tabela 5 - Conceitos atribuídos aos indicadores da Dimensão 2: Políticas para o Ensino pelos TAEs dos cursos presenciais.

Indicador	CC	CG
Participação de técnicos administrativos nas atividades acadêmicas (planejamento e participação nas atividades dos cursos e do Campus, capacitação, palestras, grupos de trabalho e discussão, entre outros)	3,67	4
Processo de construção e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs)	3,50	3
Interação de técnicos administrativos na execução das aulas práticas	3,17	3
Nota Geral da Dimensão	3,44	3

Ao analisar as informações observa-se que os indicadores relacionadas às políticas para o ensino foram avaliados de forma positiva (razoável ou bom) pelos TAEs dos cursos presenciais. O indicador com a melhor avaliação foi a "Participação de técnicos administrativos nas atividades acadêmicas (planejamento e participação nas atividades dos cursos e do *Campus*, capacitação, palestras, grupos de trabalho e discussão, entre outros)", com conceito contínuo 3,67 e conceito geral 4 (bom). Enquanto isso, o indicador com a menor avaliação foi a "Interação de técnicos administrativos na execução das aulas práticas", que obteve conceito contínuo 3,17 e conceito geral 3 (razoável). Por fim, é visto pela nota geral da dimensão que os TAEs consideram como razoável (conceito geral 3) as políticas para ensino dos cursos presenciais.

4.1.2 CURSOS À DISTÂNCIA

Não há cursos à distância ofertados pela unidade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

4.2 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS, DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA A PESQUISA

4.2.1 CURSOS PRESENCIAIS

4.2.1.1 Discentes dos Cursos Presenciais

A Tabela 6 apresenta a média dos resultados atribuídos pelos discentes dos cursos presenciais para cada indicador analisado dentro do Eixo 3: Políticas Acadêmicas, Dimensão 2, a qual trata das políticas para a pesquisa, bem como apresenta a média da dimensão por curso presencial.

Tabela 6 - Conceitos atribuídos aos indicadores da Dimensão 2: Políticas para a Pesquisa pelos Discentes dos cursos presenciais.

Indicador	Licenciatura em Computação (curso em processo de encerramento)		Licenciatura em Pedagogia		Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas		Bacharelado em Engenharia Agrônômica		Média geral do indicador	
	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG
Contribuição dos projetos de pesquisa para o desenvolvimento socioeconômico da sua região e do entorno do campus	4,40	4	4,00	4	3,50	3	3,11	3	3,75	4
Articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas	4,40	4	4,00	4	3,29	3	2,79	3	3,62	4
Democratização do acesso às bolsas dos programas de iniciação científica	4,50	4	4,00	4	3,50	3	2,42	2	3,61	4
Acesso a projetos de pesquisa	4,17	4	3,67	4	3,50	3	2,80	3	3,53	4
Interesse de professores por atividades de pesquisa	4,33	4	5,00	5	3,86	4	2,54	3	3,93	4
Nota Geral da Dimensão para	4,36	4	4,13	4	3,53	4	2,73	3	3,69	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

cada curso										
-------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Nota: os cursos de Pós-graduações *Lato Sensu* em Sistemas Integrados de Produção Agrícola, *Lato Sensu* em Agropecuária Sustentável, *Lato Sensu* em Computação Aplicada, e *Lato Sensu* em Docência para Educação Profissional e Tecnológica não tiveram nenhuma resposta enviada.

Ao analisar as informações observa-se que as ações relacionadas às políticas para a pesquisa foram avaliadas de forma positiva pelos discentes dos cursos presenciais, uma vez que todos os indicadores obtiveram conceito geral 4 (bom).

O indicador com a maior pontuação foi o "Interesse de professores por atividades de pesquisa", que recebeu conceito contínuo 3,93. A menor média foi o "Acesso a projetos de pesquisa", que obteve conceito contínuo 3,53. Avaliando individualmente os cursos, destaca-se a baixa avaliação (2,42) para o indicador "Democratização do acesso às bolsas dos programas de iniciação científica" de acordo com os estudantes do curso de Bacharelado em Engenharia Agrônômica. Portanto, este indicador é avaliado como "ruim" (conceito geral 2) pelos discentes do referido curso. E, ainda em relação ao curso de Engenharia Agrônômica, assim como no caso das políticas para o ensino, muitos indicadores foram avaliados com conceito contínuo inferior a 3,00, indicando a necessidade de ações voltadas às políticas para a pesquisa do curso.

4.2.1.2 Docentes dos Cursos Presenciais

A Tabela 7 apresenta a média dos resultados atribuídos pelos docentes dos cursos presenciais para cada indicador analisado dentro do Eixo 3: Políticas Acadêmicas, Dimensão 2, a qual trata das políticas para a pesquisa, bem como apresenta a média da dimensão por curso presencial.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Tabela 7 - Conceitos atribuídos aos indicadores da Dimensão 2: Políticas para a Pesquisa pelos Docentes dos cursos presenciais.

Indicador	Licenciatura em Computação (curso em processo de encerramento)		Licenciatura em Pedagogia		Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas		Bacharelado em Engenharia Agrônoma		Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Sistemas Integrados de Produção Agrícola		Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Agropecuária Sustentável		Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Computação Aplicada		Média geral do indicador	
	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG
Políticas institucionais de pesquisa (PAP, PIBIC, PIBITI, entre outros) e as práticas de pesquisa (produção científica) para a formação dos estudantes	3,33	3	5,00	5	1,67	2	2,82	3	3,00	3	2,00	2	2,00	2	2,86	3
Contribuição dos projetos de pesquisa para o desenvolvimento socioeconômico local e em torno da sua unidade	3,67	4	4,00	4	3,00	3	3,20	3	2,00	2	1,00	1	2,00	2	3,15	3
Articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas	3,33	3	4,00	4	2,33	2	3,09	3	2,00	2	3,00	3	2,00	2	2,93	3
Democratização do acesso às bolsas dos programas de iniciação científica	3,50	3	3,00	3	2,00	2	2,82	3	3,00	3	2,00	2	2,00	2	2,79	3
O acesso dos estudantes aos	3,50	3	3,00	3	2,00	2	3,00	3	3,00	3	2,00	2	2,00	2	2,93	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

projetos de pesquisa																
Interesse de professores por atividades de pesquisa	3,17	3	4,00	4	3,00	3	2,91	3	1,50	1	1,00	1	2,00	2	2,71	3
Interesse dos estudantes por atividades de pesquisa	3,33	3	3,00	3	3,00	3	3,09	3	2,50	2	1,00	1	2,00	2	2,93	3
Nota Geral da Dimensão para cada curso	3,40	3	3,71	4	2,43	2	2,99	3	2,43	2	1,71	2	2,00	2	2,90	3

Nota: o curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Docência para Educação Profissional e Tecnológica não teve nenhuma resposta enviada.

Ao analisar as informações observa-se que os indicadores relacionados às políticas para a pesquisa são vistos como razoáveis pelos docentes dos cursos presenciais, uma vez que todos os indicadores obtiveram conceito geral 3 (razoável). No entanto, cabe salientar que todos os indicadores obtiveram conceito contínuo inferior a 3,00, com exceção do indicador "Contribuição dos projetos de pesquisa para o desenvolvimento socioeconômico local e em torno da sua unidade", o qual obteve conceito contínuo 3,15.

Dentre os curso de graduação, o que avaliou com a menor nota geral a dimensão (2,43) foi o curso de Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, com o conceito geral 2 (ruim). Já no curso de Bacharelado em Engenharia Agrônômica, o que teve a maior porcentagem de participantes, os docentes avaliaram como razoável (conceito geral 3) as políticas para a pesquisa do curso. Por fim, destaca-se que o indicador com a menor avaliação pelos docentes foi o "Interesse de professores por atividades de pesquisa" com conceito contínuo 2,71.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

4.2.1.3 Técnicos Administrativos em Educação dos Cursos Presenciais

A Tabela 8 apresenta a média dos resultados atribuídos pelos TAEs dos cursos presenciais para cada indicador analisado dentro do Eixo 3: Políticas Acadêmicas, Dimensão 2, a qual trata das políticas para a pesquisa, bem como apresenta a média da dimensão.

Tabela 8 - Conceitos atribuídos aos indicadores da Dimensão 2: Políticas para a Pesquisa pelos TAEs dos cursos presenciais.

Indicador	CC	CG
Contribuição dos projetos de pesquisa para o desenvolvimento socioeconômico local e do entorno da sua unidade	3,67	4
Inserção de técnicos administrativos nas políticas e práticas de pesquisa	3,28	3
Nota Geral da Dimensão	3,47	3

Ao analisar as respostas observa-se que os indicadores relacionadas às políticas para a pesquisa foram avaliados de forma positiva (razoável ou bom) pelos TAEs dos cursos presenciais. A nota geral da dimensão foi 3,47, o que proporciona um conceito geral 3 (razoável) para as políticas voltadas à pesquisa dos cursos presenciais.

O indicador com a melhor avaliação foi a "Contribuição dos projetos de pesquisa para o desenvolvimento socioeconômico local e do entorno da sua unidade", com conceito contínuo 3,67 e conceito geral 4 (bom). Já o indicador com a pior avaliação foi a "Inserção de técnicos administrativos nas políticas e práticas de pesquisa", com conceito contínuo 3,28 e conceito geral 3.

4.2.2 CURSOS À DISTÂNCIA

Não há cursos à distância ofertados pela unidade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

4.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS, DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA A EXTENSÃO

4.3.1 CURSOS PRESENCIAIS

4.3.1.1 Discentes dos Cursos Presenciais

A Tabela 9 apresenta a média dos resultados atribuídos pelos discentes dos cursos presenciais para cada indicador analisado dentro do Eixo 3: Políticas Acadêmicas, Dimensão 2, que trata das políticas para a extensão, bem como apresenta a média da dimensão por curso presencial.

Tabela 9 - Conceitos atribuídos aos indicadores da Dimensão 2: Políticas para a Extensão pelos Discentes dos cursos presenciais.

Indicador	Licenciatura em Computação (curso em processo de encerramento)		Licenciatura em Pedagogia		Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas		Bacharelado em Engenharia Agrônoma		Média geral do indicador	
	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG
Contribuição das atividades de extensão para o desenvolvimento socioeconômico da sua região e do entorno do campus	4,20	4	4,00	4	3,67	4	2,81	3	3,67	4
Articulação da extensão e cultura com as demais atividades acadêmicas	4,40	4	3,67	4	3,33	3	2,84	3	3,56	4
Democratização do acesso às bolsas dos projetos de extensão	4,17	4	3,67	4	3,57	4	2,40	2	3,45	3
Acesso a projetos de extensão	4,17	4	4,00	4	3,43	3	2,51	3	3,53	4
Interesse de professores por atividades de extensão	4,17	4	4,00	4	3,86	4	2,38	2	3,60	4
Interesse dos estudantes por	3,50	3	3,33	3	3,14	3	2,94	3	3,23	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

atividades de extensão										
Nota Geral da Dimensão para cada curso	4,10	4	3,78	4	3,50	3	2,65	3	3,51	4

Nota: os cursos de Pós-graduações *Lato Sensu* em Sistemas Integrados de Produção Agrícola, *Lato Sensu* em Agropecuária Sustentável, *Lato Sensu* em Computação Aplicada, e *Lato Sensu* em Docência para Educação Profissional e Tecnológica não tiveram nenhuma resposta enviada.

Ao analisar as respostas observa-se que as ações relacionadas às políticas para a extensão são vistas como razoáveis e boas pelos discentes dos cursos presenciais. Dentre os indicadores, apenas a "Democratização do acesso às bolsas dos projetos de extensão" e o "Interesse dos estudantes por atividades de extensão" foram analisados com média contínua 3 (razoável), os demais foram considerados bons (média contínua 4).

Os cursos de Bacharelado em Engenharia Agrônômica e Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas consideram as ações para extensão, no geral, razoáveis (conceito contínuo 3), enquanto os cursos de Licenciatura em Computação e de Licenciatura em Pedagogia às avaliaram como boas (conceito geral 4). O indicador com a menor média contínua (2,38) foi o "Interesse de professores por atividades de extensão" indicado pelos alunos do curso de Bacharelado em Engenharia Agrônômica. Já o conceito com a melhor média contínua (4,40) foi a "Articulação da extensão e cultura com as demais atividades acadêmicas" de acordo com os alunos do curso de Licenciatura em Computação. Destaca-se também o fato de que os discentes do curso de Engenharia Agrônômica avaliaram todos os indicadores com conceito contínuo inferior a 3,00, mostrando a necessidade de atuação da gestão perante as políticas de extensão do curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

4.3.1.2 Docentes dos Cursos Presenciais

A Tabela 10 apresenta a média dos resultados atribuídos pelos docentes dos cursos presenciais para cada indicador analisado dentro do Eixo 3: Políticas Acadêmicas, Dimensão 2, que trata das políticas para a extensão, bem como apresenta a média da dimensão por curso presencial.

Tabela 10 - Conceitos atribuídos aos indicadores da Dimensão 2: Políticas para a Extensão pelos Docentes dos cursos presenciais.

Indicador	Licenciatura em Computação (curso em processo de encerramento)		Licenciatura em Pedagogia		Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas		Bacharelado em Engenharia Agrônômica		Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Sistemas Integrados de Produção Agrícola		Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Agropecuária Sustentável		Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Computação Aplicada		Média geral do indicador	
	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG
Contribuição das atividades de extensão e de cultura para o desenvolvimento socioeconômico local e em torno da sua unidade	3,50	3	5,00	5	3,00	3	3,27	3	2,50	2	2,00	2	2,50	2	3,00	3
Articulação da extensão e cultura com as demais atividades acadêmicas	3,33	3	5,00	5	2,33	2	3,00	3	1,50	1	2,00	2	2,50	2	2,71	3
Democratização do acesso dos estudantes às bolsas	2,67	3	5,00	5	1,00	1	2,55	3	3,50	3	3,00	3	2,00	2	2,43	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

dos projetos de extensão																
O acesso dos estudantes aos projetos de extensão	3,50	3	5,00	5	2,00	2	3,09	3	3,50	3	3,00	3	2,50	2	2,86	3
O interesse dos professores por atividades de extensão	3,33	3	4,00	4	2,67	3	3,18	3	2,50	2	2,00	2	2,50	2	2,93	3
Interesse dos estudantes por atividades de extensão	3,50	3	4,00	4	2,67	3	3,36	3	3,00	3	1,00	1	2,50	2	3,14	3
Nota Geral da Dimensão para cada curso	3,31	3	4,67	5	2,28	2	3,08	3	2,75	3	2,33	2	2,42	2	2,85	3

Nota: o curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Docência para Educação Profissional e Tecnológica não teve nenhuma resposta enviada.

Analisando-se as respostas ao questionário de avaliação observa-se que os indicadores relacionados às políticas de extensão foram avaliados como razoáveis e ruins pelos docentes dos cursos presenciais. A Dimensão como um todo teve um conceito contínuo médio de 2,85, indicando uma necessidade de ações dos gestores do campus no tocante as políticas de extensão. O indicador "Democratização do acesso dos estudantes às bolsas dos projetos de extensão" teve a menor avaliação com conceito contínuo 2,43 e conceito geral 2 (ruim), enquanto os demais foram avaliados como razoáveis, com conceito geral 3.

Entre os cursos de graduação, a menor nota geral da dimensão foi dada pelos docentes do curso de Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, conceito contínuo 2,82 e conceito geral 2 (ruim). Já a melhor avaliação foi dada pelos docentes do curso de Licenciatura em Pedagogia, conceito contínuo 4,67 e conceito geral 5 (muito bom).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

4.3.1.3 Técnicos Administrativos em Educação dos Cursos Presenciais

A Tabela 11 apresenta a média dos resultados atribuídos pelos TAEs dos cursos presenciais para cada indicador analisado dentro do Eixo 3: Políticas Acadêmicas, Dimensão 2, que trata das políticas para a extensão, bem como apresenta a média da dimensão.

Tabela 11 - Conceitos atribuídos aos indicadores da Dimensão 2: Políticas para a Extensão pelos TAEs dos cursos presenciais.

Indicador	CC	CG
Contribuição das atividades de extensão e cultura para o desenvolvimento socioeconômico local e do entorno da sua unidade	3,56	4
Participação de técnicos administrativos nas atividades de extensão e cultura da Instituição	3,56	4
Nota Geral da Dimensão	3,56	4

Ao analisar as respostas observa-se que os indicadores relacionados às políticas para a extensão foram avaliados de forma positiva (bom) pelos TAEs dos cursos presenciais. A nota geral da dimensão foi 3,56, o que proporciona um conceito geral 4 (bom) para as políticas voltadas à pesquisa dos cursos presenciais.

Ambos indicadores, "Contribuição das atividades de extensão e cultura para o desenvolvimento socioeconômico local e do entorno da sua unidade" e "Participação de técnicos administrativos nas atividades de extensão e cultura da Instituição" foram avaliados com o mesmo conceito contínuo 3,56, considerados, desta forma, como bons (conceito geral 4).

4.3.2 CURSOS À DISTÂNCIA

Não há cursos à distância ofertados pela unidade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

4.4 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS, DIMENSÃO 4:
COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

4.4.1 CURSOS PRESENCIAIS

4.4.1.1 Discentes dos Cursos Presenciais

A Tabela 12 apresenta a média dos resultados atribuídos pelos discentes dos cursos presenciais para cada indicador analisado dentro do Eixo 3: Políticas Acadêmicas, Dimensão 4, que trata da comunicação com a sociedade, bem como apresenta a média da dimensão por curso presencial.

Tabela 12 - Conceitos atribuídos aos indicadores da Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade pelos Discentes dos cursos presenciais.

Indicador	Licenciatura em Computação (curso em processo de encerramento)		Licenciatura em Pedagogia		Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas		Bacharelado em Engenharia Agrônoma		Média geral do indicador	
	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG
Imagem que o IFTO tem perante a sociedade	4,67	5	4,00	4	3,71	4	2,82	3	3,80	4
Comunicação do IFTO com a sociedade	4,00	4	4,33	4	3,57	4	2,79	3	3,67	4
Comunicação do IFTO com a comunidade interna	3,83	4	4,33	4	3,43	3	2,73	3	3,58	4
Serviço de Ouvidoria	4,20	4	4,33	4	3,50	3	3,00	3	3,76	4
Disponibilidade de informações sobre os projetos pedagógicos dos cursos, horários de funcionamento, grades curriculares, entre outras	4,17	4	4,33	4	2,86	3	2,70	3	3,51	4
Frequência de acesso ao sistema de gestão acadêmica (SUAP)	4,00	4	4,67	5	3,43	3	3,56	4	3,91	4
Apresentação visual do sistema de gestão acadêmica (SUAP)	4,17	4	3,33	3	2,86	3	3,47	3	3,46	3
Atualização do sistema de gestão acadêmica (SUAP) por professores	4,17	4	4,00	4	3,17	3	3,15	3	3,62	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

do seu curso										
Presença e a participação do coordenador do curso nas atividades do curso	4,17	4	4,33	4	2,86	3	2,70	3	3,99	4
Disponibilidade/acessibilidade do coordenador do curso aos estudantes	4,00	4	4,67	5	3,43	3	3,56	4	4,18	4
Atendimento do coordenador do curso aos estudantes	4,17	4	3,33	3	2,86	3	3,47	3	4,22	4
Como você avalia a sua atualização e acesso às informações do IFTO (visualização do portal institucional, leitura de notícias, e-mail institucional, editais de fomento, redes sociais, eventos, entre outros)	4,17	4	4,00	4	3,17	3	3,15	3	3,55	4
Nota Geral da Dimensão para cada curso	4,17	4	4,33	4	2,86	3	2,70	3	3,77	4

Nota: os cursos de Pós-graduações *Lato Sensu* em Sistemas Integrados de Produção Agrícola, *Lato Sensu* em Agropecuária Sustentável, *Lato Sensu* em Computação Aplicada, e *Lato Sensu* em Docência para Educação Profissional e Tecnológica não tiveram nenhuma resposta enviada.

Ao analisar as respostas observa-se que as ações relacionadas à comunicação com a sociedade foram avaliadas de forma positiva pelos discentes dos cursos presenciais. Todos os indicadores receberam conceito geral 4 (bom, exceto a "Apresentação visual do sistema de gestão acadêmica (SUAP)" que foi avaliada como razoável (conceito geral 3).

Considerando a nota geral da dimensão para cada curso, a melhor média contínua foi 4,31 de acordo com os discentes do curso de Licenciatura em Pedagogia, enquanto a menor média geral contínua (3,04) foi dada pelos alunos do curso de Bacharelado em Engenharia Agrônoma.

O indicador mais bem avaliado (4,83) foi o "Atendimento do coordenador do curso aos estudantes" segundo os discentes do curso de Licenciatura em Computação e o de menor avaliação (2,70) foi a "Disponibilidade de informações sobre os projetos pedagógicos dos cursos, horários de funcionamento, grades



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

curriculares, entre outras" de acordo com os discentes do curso de Bacharelado em Engenharia Agrônômica.

4.4.1.2 Docentes dos Cursos Presenciais

A Tabela 13 apresenta a média dos resultados atribuídos pelos docentes dos cursos presenciais para cada indicador analisado dentro do Eixo 3: Políticas Acadêmicas, Dimensão 4, que trata da comunicação com a sociedade, bem como apresenta a média da dimensão por curso presencial.

Tabela 13 - Conceitos atribuídos aos indicadores da Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade pelos Docentes dos cursos presenciais.

Indicador	Licenciatura em Computação (curso em processo de encerramento)		Licenciatura em Pedagogia		Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas		Bacharelado em Engenharia Agrônômica		Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Sistemas Integrados de Produção Agrícola		Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Agropecuária Sustentável		Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Computação Aplicada		Média geral do indicador	
	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG
Imagem que o IFTO tem perante a sociedade	2,67	3	3,00	3	2,33	2	2,82	3	1,50	1	1,00	1	2,00	2	2,86	3
Comunicação do IFTO com a sociedade	2,83	3	3,00	3	1,67	2	2,55	3	2,00	2	2,00	2	2,00	2	2,50	2
Comunicação do IFTO com	3,17	3	4,00	4	2,00	2	2,73	3	2,00	2	2,00	2	2,00	2	2,79	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

a comunidade interna																
Serviço de Ouvidoria	3,17	3	4,00	4	3,00	3	2,75	3	1,00	1	1,00	1	4,00	4	2,70	3
Apresentação visual do sistema de gestão acadêmica (SUAP)	3,00	3	3,00	3	1,67	2	3,27	3	3,50	3	3,00	3	2,50	3	2,93	3
Como você avalia a sua frequência de atualização de dados (nota e frequência dos estudantes, entre outros) no sistema de gestão de ensino (SUAP)	3,67	3	2,00	2	3,33	3	3,45	3	2,50	2	1,00	1	4,00	4	3,50	3
Como você avalia a sua atualização e acesso às informações do IFTO (visualização do portal institucional, leitura de notícias, e-mail institucional, editais de fomento, redes sociais, eventos, entre outros)	2,83	3	0,00	0	3,33	3	3,27	3	3,00	3	3,00	3	3,00	3	3,07	3
Nota Geral da Dimensão para cada curso	3,05	3	3,16	3	2,48	2	2,98	3	2,21	2	1,85	2	2,79	3	2,91	3

Nota: o curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Docência para Educação Profissional e Tecnológica não teve nenhuma resposta enviada.

Ao analisar as respostas ao questionário observa-se que os docentes dos cursos presenciais consideram como razoáveis a comunicação da instituição com a sociedade. No geral, os indicadores receberam conceito geral 3 (razoável), embora apenas dois "Como você avalia a sua frequência de atualização de dados (nota e frequência dos estudantes, entre outros) no sistema de gestão de ensino (SUAP)" e "Como você avalia a sua atualização e acesso às informações do IFTO (visualização do portal



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

institucional, leitura de notícias, e-mail institucional, editais de fomento, redes sociais, eventos, entre outros)" tenho recebido conceito contínuo superior a 3,00. Destaca-se que, segundo os docentes dos cursos presenciais, o indicador "Comunicação do IFTO com a sociedade" recebeu a pior avaliação, com conceito contínuo 2,5, o que leva a um conceito geral igual 2 (ruim).

4.4.1.3 Técnicos Administrativos em Educação dos Cursos Presenciais

A Tabela 14 apresenta a média dos resultados atribuídos pelos TAEs dos cursos presenciais para cada indicador analisado dentro do Eixo 3: Políticas Acadêmicas, Dimensão 4, que trata da comunicação com a sociedade, bem como apresenta a média da dimensão.

Tabela 14 - Conceitos atribuídos aos indicadores da Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade pelos TAEs dos cursos presenciais.

Indicador	CC	CG
Imagem que o IFTO tem perante a sociedade	3,28	3
Comunicação do IFTO com a sociedade	3,33	3
Comunicação do IFTO com a comunidade interna	3,50	3
Serviços de Ouvidoria	3,53	4
A sua atualização e acesso às informações do IFTO (visualização do portal Institucional, leitura de notícias, e-mail institucional, editais de fomento, redes sociais, eventos, entre outros)	3,67	4
O sistema de Gestão acadêmica (SUAP)	4,00	4
Nota Geral da Dimensão	3,55	4

Ao analisar as respostas observa-se que os indicadores relacionados às políticas de comunicação com a sociedade foram avaliados de forma positiva (razoável e bom) pelos TAEs dos cursos presenciais. A dimensão obteve conceito contínuo 3,55 e conceito geral 4 (bom).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

O indicador que se destacou com melhor avaliação foi "O sistema de Gestão acadêmica (SUAP)", com conceito contínuo 4,00 e conceito geral 4 (bom). Já o indicador "Imagem que o IFTO tem perante a sociedade" foi o que obteve a pior avaliação, conceito contínuo 3,28 e conceito geral 3 (razoável).

4.4.2 CURSOS À DISTÂNCIA

Não há cursos à distância ofertados pela unidade.

4.5 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS, DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

4.5.1 CURSOS PRESENCIAIS

4.5.1.1 Discentes dos Cursos Presenciais

A Tabela 15 apresenta a média dos resultados atribuídos pelos discentes dos cursos presenciais para cada indicador analisado dentro do Eixo 3: Políticas Acadêmicas, Dimensão 9, que trata das políticas de atendimento ao discente, bem como apresenta a média da dimensão por curso presencial.

Tabela 15 - Conceitos atribuídos aos indicadores da Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes pelos Discentes dos cursos presenciais.

Indicador	Licenciatura em Computação (curso em processo de encerramento)		Licenciatura em Pedagogia		Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas		Bacharelado em Engenharia Agrônômica		Média geral do indicador	
	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG
Acompanhamento de egressos e a continuidade da sua relação com a Instituição	4,60	4	3,50	3	3,43	3	2,84	3	3,59	4
Incentivo à participação de estudantes em atividades de ensino, pesquisa e extensão	4,00	4	3,33	3	3,29	3	2,74	3	3,34	3
Incentivo à participação de estudantes em	4,17	4	3,00	3	3,57	4	2,90	3	3,41	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

congressos e eventos científicos										
Atendimento a estudantes que possuem necessidades educacionais específicas	4,33	4	4,00	4	4,33	4	3,11	3	3,94	4
Apoio a estudantes em situação econômica de vulnerabilidade por meio do Programa de Assistência Estudantil	4,33	4	3,33	3	3,50	3	2,74	3	3,48	3
Disponibilidade de informações acadêmicas no acolhimento a novos estudantes	4,17	4	4,33	4	4,17	4	2,76	3	3,86	4
Nota Geral da Dimensão para cada curso	4,27	4	3,58	4	3,71	4	2,85	3	3,60	4

Nota: os cursos de Pós-graduações *Lato Sensu* em Sistemas Integrados de Produção Agrícola, *Lato Sensu* em Agropecuária Sustentável, *Lato Sensu* em Computação Aplicada, e *Lato Sensu* em Docência para Educação Profissional e Tecnológica não tiveram nenhuma resposta enviada.

Analisando-se os dados observa-se que as ações relacionadas às políticas de atendimento ao discente são vistas como razoáveis e boas pelos discentes dos cursos presenciais, uma vez que os indicadores obtiveram conceito geral 3 (razoável) ou 4 (bom).

A menor média contínua para a dimensão foi atribuída pelos discentes do curso de Bacharelado em Engenharia Agrônoma (2,85). Apesar de todos os conceitos terem sido avaliados como razoável (conceito geral 3), é importante frisar que apenas um indicador, "Atendimento a estudantes que possuem necessidades educacionais específicas" obteve conceito contínuo superior a 3, tendo sua média igual a 3,11. Os indicadores com a menor avaliação (conceito contínuo 2,74) foram o "Incentivo à participação de estudantes em atividades de ensino, pesquisa e extensão" e o "Apoio a estudantes em situação econômica de vulnerabilidade por meio do Programa de Assistência Estudantil".



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

A maior média contínua para a dimensão foi atribuída pelos discentes do curso de Licenciatura em Computação (4,27), e o indicador com a melhor avaliação (4,60) foi o "Acompanhamento de egressos e a continuidade da sua relação com a Instituição".

Por fim, cabe destacar que, considerando todos os discentes, o indicador com a melhor avaliação foi o "Atendimento a estudantes que possuem necessidades educacionais específicas" com conceito contínuo 3,94.

4.5.1.2 Docentes dos Cursos Presenciais

A Tabela 16 apresenta a média dos resultados atribuídos pelos docentes dos cursos presenciais para cada indicador analisado dentro do Eixo 3: Políticas Acadêmicas, Dimensão 9, que trata das políticas de atendimento ao discente, bem como apresenta a média da dimensão por curso presencial.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Tabela 16 - Conceitos atribuídos aos indicadores da Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes pelos Docentes dos cursos presenciais.

Indicador	Licenciatura em Computação (curso em processo de encerramento)		Licenciatura em Pedagogia		Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas		Bacharelado em Engenharia Agrônoma		Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Sistemas Integrados de Produção Agrícola		Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Agropecuária Sustentável		Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Computação Aplicada		Média geral do indicador	
	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG
Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes	3,33	3	3,00	3	3,50	3	3,00	3	3,00	3	2,00	2	3,00	3	3,08	3
Acompanhamento de egressos e a continuidade da sua relação com a Instituição	2,83	3	3,00	3	1,67	2	2,55	3	2,00	2	2,00	2	2,50	2	2,57	3
Atendimento aos estudantes que possuem necessidades educacionais específicas	3,50	3	4,00	4	3,00	3	3,45	3	3,00	3	3,00	3	4,00	4	3,36	3
Apoio a estudantes em situação econômica vulnerável por meio do Programa de Assistência Estudantil	3,40	3	3,00	3	3,00	3	3,20	3	3,50	3	3,00	3	3,00	3	3,33	3
Ações de acompanhamento a estudantes com	3,00	3	4,00	4	2,50	2	2,90	3	2,50	2	3,00	3	3,00	3	3,00	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

dificuldades ou altas habilidades acadêmicas																
Incentivo à participação de estudantes em atividades de ensino, pesquisa e extensão	3,00	3	3,00	3	2,67	3	2,91	3	2,50	2	2,00	2	3,50	3	2,86	3
Nota Geral da Dimensão para cada curso	,18	3	3,33	3	2,72	3	3,00	3	2,75	3	2,5	2	3,17	3	3,03	3

Nota: o curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Docência para Educação Profissional e Tecnológica não teve nenhuma resposta enviada.

Analisando-se os dados é observado que as ações relacionadas às políticas de atendimento ao discente são vistas como razoável por parte dos docentes dos cursos presenciais, tendo em vista que todos os indicadores foram avaliados com conceito geral 3 (razoável), o mesmo conceito obtido na nota geral da dimensão para todos os cursos de graduação presenciais.

O indicador com a menor avaliação foi o "Acompanhamento de egressos e a continuidade da sua relação com a Instituição" que obteve conceito contínuo 2,57. Já o indicador com a melhor avaliação, assim como no caso dos discentes, foi o "Atendimento aos estudantes que possuem necessidades educacionais específicas" com conceito contínuo 3,36.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

4.5.1.3 Técnicos Administrativos em Educação dos Cursos Presenciais

A Tabela 17 apresenta a média dos resultados atribuídos pelos TAEs dos cursos presenciais para cada indicador analisado dentro do Eixo 3: Políticas Acadêmicas, Dimensão 9, que trata das políticas de atendimento ao discente, bem como apresenta a média da dimensão.

Tabela 17 - Conceitos atribuídos aos indicadores da Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes pelos TAEs dos cursos presenciais.

Indicador	CC	CG
Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes	3,61	4
Acompanhamento de egressos e a continuidade da sua relação com a Instituição	3,47	3
Atendimento aos estudantes que possuem necessidades educacionais específicas	3,67	4
Apoio a estudantes em situação econômica vulnerável por meio do Programa de Assistência Estudantil	3,78	4
Ações de acompanhamento a estudantes com dificuldades ou altas habilidades acadêmicas	3,47	4
Nota Geral da Dimensão	3,60	4

Ao analisar as respostas observa-se que os indicadores relacionados às políticas de atendimento aos discentes foram avaliados de forma positiva (razoável e bom) pelos TAEs dos cursos presenciais. A dimensão obteve conceito contínuo 3,60 e conceito geral 4 (bom).

O indicador com a melhor avaliação foi o "Apoio a estudantes em situação econômica vulnerável por meio do Programa de Assistência Estudantil" com conceito contínuo 3,78, enquanto que o indicador "Acompanhamento de egressos e a continuidade da sua relação com a Instituição", assim como no caso da avaliação feita pelos docentes, foi o que obteve o menor conceito contínuo, 3,47.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

4.5.2 CURSOS À DISTÂNCIA

Não há cursos à distância ofertados pela unidade.

4.6 COMUNIDADE EXTERNA

A Tabela 18 apresenta a média dos resultados atribuídos pela comunidade externa para cada indicador analisado dentro do Eixo 3: Políticas Acadêmicas, Dimensão 4, que trata da comunicação com a sociedade, bem como apresenta a média da dimensão.

Tabela 18 - Conceitos atribuídos aos indicadores da Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.

Indicador	CC	CG
Você conhece ou já ouviu falar do Instituto Federal do Tocantins (IFTO) na sua cidade?	Sim	Sim
Relacionamento do Instituto Federal do Tocantins com a comunidade externa	4,32	4
Imagem do IFTO perante a comunidade externa	4,35	4
Canais de comunicação do IFTO, como site institucional, perfil no Instagram, canal no YouTube, página no Facebook ou outro	4,27	4
O atendimento recebido no IFTO	4,65	5
Nota Geral da Dimensão	4,40	4

Ao analisar as informações observa-se que as ações relacionadas às políticas de comunicação com a sociedade foram bem avaliadas pela comunidade externa. Todos os entrevistados informaram conhecer ou ouvir falar do IFTO na cidade de Colinas do Tocantins. Os demais indicadores, os quais tratam o relacionamento e da imagem da instituição com a comunidade externa, e os canais de comunicação do IFTO foram todos avaliados com conceito geral 4. Destaca-se o indicador "O atendimento recebido no IFTO", que foi avaliado com conceito contínuo 4,65 e conceito geral 5 (muito bom).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

5 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A avaliação institucional realizada permitiu observar potencialidades e fragilidades importantes que precisam ser analisadas com atenção pela gestão.

5.1 POTENCIALIDADES

Nas potencialidades observadas nas respostas aos questionários de autoavaliação institucional são descritos os indicadores avaliados com conceito geral 4 ou 5 por todos os cursos.

Nesse sentido, são vistas com potencialidade por parte dos docentes dos cursos presenciais a relação dos professores com as turmas para as quais ministram aula e questões relacionadas ao coordenador de curso: disponibilidade/acessibilidade do coordenador do curso aos professores do curso e o atendimento do coordenador do curso aos estudantes.

Outra potencialidade observada está a visão que a comunidade externa tem do IFTO *Campus* Colinas, uma vez que todos os indicadores foram avaliados com conceito contínuo superior a 4, em especial o atendimento recebido pela comunidade externa no IFTO, o qual foi considerado como muito bom (conceito geral 5).

5.2 FRAGILIDADES

A Tabela 19 apresenta os indicadores que receberam as menores notas (inferior ou igual a 3) para cada dimensão avaliada pelos diferentes cursos superiores e de pós-graduação presenciais ofertados pela instituição e pelos diferentes segmentos da comunidade (discentes, docentes, técnicos administrativos e comunidade externa).

Ao comparar os conceitos recebidos por cada indicador com a escala Likert observa-se que poucos receberam conceito geral desfavorável (<3), embora muitos indicadores tenham recebido conceitos contínuos desfavoráveis ($< 3,00$), por exemplo: a motivação necessária para permanência do estudante com conceito 2,72 apontado pelos discentes dos cursos presenciais e a comunicação do IFTO com a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

sociedade com conceito 2,50 apontado pelos docentes dos cursos presenciais.

Face ao exposto, foram organizados na Tabela 19 somente os indicadores que receberam conceito geral inferior ou igual a 3. Embora, alguns não indiquem desfavorabilidade, apontam a necessidade de ações importantes por parte da gestão.

Por fim, para cada fragilidade observada foram pontuadas recomendações de modo a auxiliar a gestão local no planejamento das ações voltadas à melhoria do seu desempenho institucional.

Tabela 19 - Indicadores que receberam as menores notas (inferior ou igual a 3) para cada dimensão avaliada pelos diferentes segmentos

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS			
DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO			
Segmento/Curso	Fragilidades	Recomendações	Plano de Ações
Discentes dos cursos de Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Bacharelado em Engenharia Agrônoma TAEs	Processo de construção e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs)	Desenvolver políticas que possam garantir a participação dos discentes e TAEs no processo de construção e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs)	Imediato () Médio Prazo () Longo Prazo ()
Discentes do curso de Bacharelado em Engenharia Agrônoma	Atividades de estágio curricular e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	Desenvolver políticas voltadas à melhoria das atividades de estágio curricular e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	Imediato () Médio Prazo () Longo Prazo ()
Discentes dos cursos de Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Bacharelado em Engenharia Agrônoma	Conteúdos científicos e culturais do curso	Promover ações que visem ampliar a oferta de conteúdos científicos e culturais no curso	Imediato () Médio Prazo () Longo Prazo ()
Discentes do curso de Bacharelado em Engenharia Agrônoma	Atividades práticas do curso	Oportunizar aos estudantes a realização de atividades	Imediato () Médio Prazo ()



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

		práticas	Longo Prazo ()
Discentes do curso de Bacharelado em Engenharia Agrônômica	Atividades práticas do curso	Oportunizar aos estudantes a realização de atividades práticas	Imediato () Médio Prazo () Longo Prazo ()
Discentes dos cursos de Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Bacharelado em Engenharia Agrônômica	A aplicação de experiências de aprendizagem inovadoras em seu curso	Incentivar a implementação de experiências de aprendizagem inovadoras	Imediato () Médio Prazo () Longo Prazo ()
Discentes dos cursos de Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Bacharelado em Engenharia Agrônômica	Contribuição do curso na promoção do desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade	Fortalecer práticas pedagógicas que estimulem o pensamento crítico, a análise contextual e a proposição de soluções para demandas sociais.	Imediato () Médio Prazo () Longo Prazo ()
Discentes (exceto do Curso de Licenciatura em Computação)	Motivação necessária para permanência do estudante	Desenvolver ações que promovam a motivação dos estudantes	Imediato () Médio Prazo () Longo Prazo ()
Discentes dos cursos de Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Bacharelado em Engenharia Agrônômica	Uso de ambientes virtuais de aprendizagem no percurso das aulas	Estimular o uso qualificado de ambientes virtuais de aprendizagem como recurso complementar às aulas presenciais.	Imediato () Médio Prazo () Longo Prazo ()
Discentes (exceto da Licenciatura em Computação)	Relação dos livros disponíveis na biblioteca com o conteúdo programático das disciplinas	Atualizar e ampliar o acervo da biblioteca, alinhando-o aos conteúdos programáticos das disciplinas dos cursos.	Imediato () Médio Prazo () Longo Prazo ()
Discentes (exceto da Licenciatura em Computação)	Acesso às bibliografias das disciplinas de forma virtual	Promover políticas de expansão ao acesso às bibliografias das disciplinas por meio de plataformas digitais e bases de dados virtuais	Imediato () Médio Prazo () Longo Prazo ()
Discentes do curso de Bacharelado em Engenharia Agrônômica	Relação dos professores com os estudantes	Promover ações que melhorem a relação entre professores e	Imediato () Médio Prazo ()



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

		estudantes	Longo Prazo ()
Discentes dos cursos de Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Bacharelado em Engenharia Agrônômica	Comprometimento dos professores com o curso	Promover ações que estimulem o comprometimento dos professores com o curso	Imediato () Médio Prazo () Longo Prazo ()
Discentes do curso de Bacharelado em Engenharia Agrônômica	Qualificação e a atualização dos professores do seu curso	Incentivar a qualificação e atualização continuada dos professores	Imediato () Médio Prazo () Longo Prazo ()
Discentes do curso de Bacharelado em Engenharia Agrônômica	Integração entre as disciplinas do curso	Viabilizar formas para que haja a integração entre as disciplinas ofertadas pelo curso	Imediato () Médio Prazo () Longo Prazo ()
Discentes dos cursos de Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Bacharelado em Engenharia Agrônômica	Apoio ao processo de ensino e aprendizagem por parte da coordenação do seu curso	Promover ações que fortaleçam o apoio da coordenação ao processo de ensino e aprendizagem	Imediato () Médio Prazo () Longo Prazo ()
Discentes dos cursos de Bacharelado em Engenharia Agrônômica e Licenciatura em Pedagogia Docentes dos cursos de Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Bacharelado em Engenharia Agrônômica	As orientações prévias (Ambientação) para o uso dos ambientes virtuais de Aprendizagem (Moodle)	Implementar ações de ambientação e formação inicial voltadas ao uso dos ambientes virtuais de aprendizagem, como o Moodle	Imediato () Médio Prazo () Longo Prazo ()
Discentes do curso de Bacharelado em Engenharia Agrônômica Docentes do curso de Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	O ambiente virtual de aprendizagem favorece a interatividade entre acadêmicos, docentes e tutores (nos cursos presenciais com carga-horária EaD, os tutores são os professores da disciplina)	Promover ações que favoreçam a interatividade nos ambientes virtuais de aprendizagem	Imediato () Médio Prazo () Longo Prazo ()
Discentes dos cursos de Bacharelado em Engenharia Agrônômica e Licenciatura em Pedagogia Docentes do curso de Tecnólogo em Análise e	O ambiente virtual de aprendizagem permite ao discente resolver com rapidez, questões referentes ao material didático e seus conteúdos	Ampliar o suporte no ambiente virtual para agilizar a resolução de dúvidas sobre o material didático e seus conteúdos.	Imediato () Médio Prazo () Longo Prazo ()



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Desenvolvimento de Sistemas			
Discentes (exceto da Licenciatura em Computação) Docentes do curso de Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	O ambiente virtual de aprendizagem favorece aspectos relativos à orientação da realização das atividades como um todo	Melhorar a organização e a clareza das orientações no ambiente virtual para facilitar a realização das atividades como um todo	Imediato () Médio Prazo () Longo Prazo ()
Discentes do cursos de Bacharelado em Engenharia Agrônômica e Licenciatura em Pedagogia Docentes do curso de Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	O ambiente virtual de aprendizagem quanto à interação entre o discente com docentes, tutores, colegas, coordenadores de curso e disciplinas	Fortalecer a interação no ambiente virtual entre discentes, docentes, tutores, colegas e coordenação, por meio de canais comunicativos mais ativos e acessíveis.	Imediato () Médio Prazo () Longo Prazo ()
Discentes do curso de Bacharelado em Engenharia Agrônômica Docentes do curso de Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	O material didático é sistematizado e organiza o conteúdo para cada área do conhecimento, com atualização permanente e em linguagem acessível	Promover ações para garantir que o material didático seja sempre atualizado, bem organizado por área e apresentado em linguagem acessível.	Imediato () Médio Prazo () Longo Prazo ()
Docentes do cursos de Licenciatura em Computação e Pós-Graduação <i>Latu Sensu</i> em Agropecuária Sustentável	Como você avalia o acervo virtual da biblioteca virtual	Ampliar e atualizar o acervo da biblioteca virtual, garantindo alinhamento com as disciplinas	Imediato () Médio Prazo () Longo Prazo ()
Docentes do curso de Bacharelado em Engenharia Agrônômica	Como você avalia a presença e a participação do coordenador do curso nas atividades do curso	Promover ações para reforçar a presença e a participação ativa do coordenador nas atividades do curso.	Imediato () Médio Prazo () Longo Prazo ()
Docentes	Como você avalia o acervo físico da biblioteca, considerando os cursos em que ministra aula	Atualizar e expandir o acervo físico da biblioteca, conforme as demandas dos cursos e conteúdos das	Imediato () Médio Prazo () Longo Prazo ()



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

		disciplinas.	
Docentes do curso de Bacharelado em Engenharia Agrônômica	Como você avalia a integração das disciplinas do curso ao qual faz parte	Promover maior integração entre as disciplinas do curso, incentivando abordagens interdisciplinares e articuladas.	Imediato () Médio Prazo () Longo Prazo ()
Docentes do curso de Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Agropecuária Sustentável	Como você avalia as atividades de estágio curricular do curso ao qual faz parte	Promover ações para qualificar as atividades de estágio curricular, assegurando melhor acompanhamento, articulação com a formação teórica e vínculo com a realidade profissional.	Imediato () Médio Prazo () Longo Prazo ()
Docentes dos cursos de Licenciatura em Computação, Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Computação Aplicada e Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Agropecuária Sustentável	Como você avalia os conteúdos científicos e culturais do curso ao qual faz parte	Promover ações que visem ampliar a oferta de conteúdos científicos e culturais no curso	Imediato () Médio Prazo () Longo Prazo ()
Docentes dos cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Sistemas Integrados de Produção Agrícola e em Computação Aplicada	Como você avalia as atividades práticas do curso ao qual faz parte	Fortalecer as atividades práticas do curso, garantindo melhor estrutura, regularidade e vínculo com os conteúdos teóricos.	Imediato () Médio Prazo () Longo Prazo ()
Docentes do curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Computação Aplicada	Como você avalia as relações dos estudantes com os docentes	Desenvolver ações que visem incentivar relações mais próximas e respeitadas entre estudantes e docentes, com foco no diálogo e na cooperação.	Imediato () Médio Prazo () Longo Prazo ()
Docentes dos curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Agropecuária	Como você avalia a integração entre o corpo docente do curso	Promover ações e estimular a integração do	Imediato () Médio Prazo ()



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Sustentável e Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Sistemas Integrados de Produção Agrícola		corpo docente do curso	Longo Prazo ()
Docentes dos cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Agropecuária Sustentável e em Sistemas Integrados de Produção Agrícola	Como você avalia a aplicação de experiências de aprendizagem inovadoras durante as aulas	Incentivar práticas inovadoras de aprendizagem durante as aulas, promovendo maior engajamento dos estudantes.	Imediato () Médio Prazo () Longo Prazo ()
Docentes dos cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Agropecuária Sustentável e em Computação Aplicada	Como você avalia a contribuição do curso na promoção do desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade	Estimular práticas que desenvolvam o pensamento crítico e a reflexão sobre soluções para questões sociais.	Imediato () Médio Prazo () Longo Prazo ()
Docentes dos cursos de Licenciatura em Computação, Bacharelado em Engenharia Agrônômica, Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Sistemas Integrados de Produção Agrícola, em Agropecuária Sustentável e em Computação Aplicada	O curso oferece motivação necessária para permanência do estudante	Desenvolver ações voltadas a motivação e permanência do estudante no curso	Imediato () Médio Prazo () Longo Prazo ()
TAEs	Interação de técnicos administrativos na execução das aulas práticas	Oportunizar e incentivar a inserção dos técnicos administrativos nas aulas práticas	Imediato () Médio Prazo () Longo Prazo ()
DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA A PESQUISA			
Discentes dos cursos de Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Bacharelado em Engenharia Agrônômica Docentes (exceto Licenciatura em Computação e Pedagogia)	Contribuição dos projetos de pesquisa para o desenvolvimento socioeconômico da sua região e do entorno do campus	Promover ações para ampliação de projetos de pesquisa com foco no desenvolvimento socioeconômico da região e no atendimento às demandas locais.	Imediato () Médio Prazo () Longo Prazo ()
Discentes dos cursos de Tecnólogo em Análise e	Articulação da pesquisa com as demais atividades	Fortalecer a articulação da	Imediato ()



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Desenvolvimento de Sistemas e Bacharelado em Engenharia Agrônômica Docentes (exceto licenciatura em Pedagogia)	acadêmicas	pesquisa com o ensino e a extensão.	Médio Prazo () Longo Prazo ()
Discentes dos cursos de Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Bacharelado em Engenharia Agrônômica Docentes	Democratização do acesso às bolsas dos programas de iniciação científica	Promover ações que possam garantir critérios transparentes e equitativos para o acesso às bolsas de iniciação científica, ampliando as oportunidades para todos os estudantes.	Imediato () Médio Prazo () Longo Prazo ()
Discentes dos cursos de Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Bacharelado em Engenharia Agrônômica	Acesso a projetos de pesquisa	Ampliar o acesso dos estudantes aos projetos de pesquisa	Imediato () Médio Prazo () Longo Prazo ()
Discentes do curso de Bacharelado em Engenharia Agrônômica Docentes (exceto licenciatura em Pedagogia)	Interesse de professores por atividades de pesquisa	Promover ações que visem estimular o envolvimento dos professores com a pesquisa	Imediato () Médio Prazo () Longo Prazo ()
Docentes (exceto licenciatura em Pedagogia)	Políticas institucionais de pesquisa (PAP, PIBIC, PIBITI, entre outros) e as práticas de pesquisa (produção científica) para a formação dos estudantes	Fortalecer as políticas institucionais de pesquisa e sua integração com a formação dos estudantes, incentivando a produção científica desde a graduação.	Imediato () Médio Prazo () Longo Prazo ()
Docentes	Interesse dos estudantes por atividades de pesquisa	Promover ações que visem estimular o envolvimento dos estudantes com a pesquisa	Imediato () Médio Prazo () Longo Prazo ()
Docentes	O acesso dos estudantes aos projetos de pesquisa	Ampliar o acesso dos estudantes aos projetos de pesquisa	Imediato () Médio Prazo ()



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

			Longo Prazo ()
TAEs	Inserção de técnicos administrativos nas políticas e práticas de pesquisa	Oportunizar e incentivar a inserção dos técnicos administrativos nas políticas e práticas de pesquisa desenvolvidas pela instituição	Imediato () Médio Prazo () Longo Prazo ()
DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA A EXTENSÃO			
Discentes do curso de Bacharelado em Engenharia Agrônômica Docentes (exceto licenciatura em Pedagogia)	Contribuição das atividades de extensão para o desenvolvimento socioeconômico da sua região e do entorno do campus	Expandir as atividades de extensão com foco nas demandas regionais, promovendo impacto social e desenvolvimento local.	Imediato () Médio Prazo () Longo Prazo ()
Discentes dos cursos de Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Bacharelado em Engenharia Agrônômica Docentes (exceto licenciatura em Pedagogia)	Articulação da extensão e cultura com as demais atividades acadêmicas	Integrar as ações de extensão e cultura ao ensino e à pesquisa	Imediato () Médio Prazo () Longo Prazo ()
Discentes do curso de Bacharelado em Engenharia Agrônômica	Democratização do acesso às bolsas dos projetos de extensão	Promover ações que possam garantir critérios transparentes e equitativos para o acesso às bolsas de extensão, ampliando as oportunidades para todos os estudantes.	Imediato () Médio Prazo () Longo Prazo ()
Discentes dos cursos de Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Bacharelado em Engenharia Agrônômica	Acesso a projetos de extensão	Ampliar o acesso dos estudantes aos projetos de extensão	Imediato () Médio Prazo () Longo Prazo ()
Discentes do curso de Bacharelado em Engenharia Agrônômica Docentes (exceto	Interesse de professores por atividades de extensão	Estimular a participação dos professores em atividades de extensão	Imediato () Médio Prazo () Longo Prazo ()



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

licenciatura em Pedagogia)			
Discentes Docentes (exceto licenciatura em Pedagogia)	Interesse dos estudantes por atividades de extensão	Promover ações que visem estimular o envolvimento dos estudantes com as atividade de extensão	Imediato () Médio Prazo () Longo Prazo ()
Docentes (exceto licenciatura em Pedagogia)	Democratização do acesso dos estudantes às bolsas dos projetos de extensão	Promover ações que possam garantir critérios transparentes e equitativos para o acesso às bolsas de extensão, ampliando as oportunidades para todos	Imediato () Médio Prazo () Longo Prazo ()
Docentes (exceto licenciatura em Pedagogia)	O acesso dos estudantes aos projetos de extensão	Desenvolver ações que visem facilitar o acesso dos estudantes aos projetos de extensão	Imediato () Médio Prazo () Longo Prazo ()
DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE			
Discentes do curso de Bacharelado em Engenharia Agrônômica Docentes TAEs	Imagem que o IFTO tem perante a sociedade	Promover ações que visem fortalecer a imagem institucional	Imediato () Médio Prazo () Longo Prazo ()
Discentes do curso de Bacharelado em Engenharia Agrônômica Docentes TAEs	Comunicação do IFTO com a sociedade	Promover políticas que melhorem a comunicação com a comunidade externa	Imediato () Médio Prazo () Longo Prazo ()
Discentes dos cursos de Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Bacharelado em Engenharia Agrônômica	Comunicação do IFTO com a comunidade interna	Promover políticas que melhorem a comunicação dentro da própria instituição	Imediato () Médio Prazo () Longo Prazo ()



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Docentes (exceto da Licenciatura em Pedagogia) TAEs			
Discentes dos cursos de Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Bacharelado em Engenharia Agrônômica Docentes (exceto da Licenciatura em Pedagogia e Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Computação Aplicada)	Serviço de Ouvidoria	Promover ações que possam melhorar a divulgação e a acessibilidade do serviço de ouvidoria	Imediato () Médio Prazo () Longo Prazo ()
Discentes dos cursos de Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Bacharelado em Engenharia Agrônômica	Disponibilidade de informações sobre os projetos pedagógicos dos cursos, horários de funcionamento, grades curriculares, entre outras	Garantir a disponibilização de informações acadêmicas, como PPCs, horários e grades curriculares, de forma clara e acessível aos estudantes.	Imediato () Médio Prazo () Longo Prazo ()
Discentes do curso de Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Frequência de acesso ao sistema de gestão acadêmica (SUAP)	Desenvolver ações que garantam a estabilidade e usabilidade do sistema de gestão acadêmica, incentivando seu uso frequente pelos estudantes	Imediato () Médio Prazo () Longo Prazo ()
Discentes (exceto da Licenciatura em Computação) Docentes	Apresentação visual do sistema de gestão acadêmica (SUAP)	Melhorar a interface visual do sistema de gestão acadêmica, tornando-o mais intuitivo e agradável para os usuários	Imediato () Médio Prazo () Longo Prazo ()
Discentes dos cursos de Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Bacharelado em Engenharia Agrônômica	Atualização do sistema de gestão acadêmica (SUAP) por professores do seu curso	Incentivar a atualização regular do sistema de gestão acadêmica pelos professores, assegurando informações	Imediato () Médio Prazo () Longo Prazo ()



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

		acadêmicas precisas e em tempo hábil	
Discentes do curso de Bacharelado em Engenharia Agrônômica	Presença e a participação do coordenador do curso nas atividades do curso	Promover ações para reforçar a presença e a participação ativa do coordenador nas atividades do curso.	Imediato () Médio Prazo () Longo Prazo ()
Discentes do curso de Bacharelado em Engenharia Agrônômica	Disponibilidade/acessibilidade do coordenador do curso aos estudantes	Garantir maior disponibilidade do coordenador para atendimento aos estudantes	Imediato () Médio Prazo () Longo Prazo ()
Discentes do curso de Bacharelado em Engenharia Agrônômica	Atendimento do coordenador do curso aos estudantes	Qualificar o atendimento do coordenador aos estudantes, assegurando escuta atenta e respostas eficazes às demandas	Imediato () Médio Prazo () Longo Prazo ()
Discentes (exceto da Licenciatura em Pedagogia)	Como você avalia a sua atualização e acesso às informações do IFTO (visualização do portal institucional, leitura de notícias, e-mail institucional, editais de fomento, redes sociais, eventos, entre outros)	Melhorar a comunicação institucional, garantindo atualização frequente e acesso facilitado a informações por meio de múltiplos canais.	Imediato () Médio Prazo () Longo Prazo ()
Docentes (exceto Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Computação Aplicada)	Como você avalia a sua frequência de atualização de dados (nota e frequência dos estudantes, entre outros) no sistema de gestão de ensino (SUAP)	Incentivar a atualização regular de dados no sistema de gestão de ensino, assegurando informações acadêmicas atualizadas e confiáveis.	Imediato () Médio Prazo () Longo Prazo ()
Docentes	Como você avalia a sua atualização e acesso às informações do IFTO (visualização do portal institucional, leitura de notícias, e-mail institucional, editais de fomento, redes sociais, eventos, entre outros)	Melhorar a comunicação institucional, garantindo atualização frequente e acesso facilitado a informações por meio de múltiplos canais.	Imediato () Médio Prazo () Longo Prazo ()



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES			
Discentes (exceto da Licenciatura em Computação) Docentes TAEs	Acompanhamento de egressos e a continuidade da sua relação com a Instituição	Desenvolver políticas voltadas ao acompanhamento de egressos e a continuidade da sua relação com a Instituição	Imediato () Médio Prazo () Longo Prazo ()
Discentes (exceto da Licenciatura em Computação)	Incentivo à participação de estudantes em atividades de ensino, pesquisa e extensão	Promover ações de incentivo à participação estudantil em atividades de ensino, pesquisa e extensão	Imediato () Médio Prazo () Longo Prazo ()
Discentes dos cursos de Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Bacharelado em Engenharia Agrônoma	Incentivo à participação de estudantes em congressos e eventos científicos	Promover ações de incentivo à participação dos estudantes em congressos e eventos científicos	Imediato () Médio Prazo () Longo Prazo ()
Discentes do curso de Bacharelado em Engenharia Agrônoma Docentes (exceto licenciatura em Pedagogia e da Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Computação Aplicada)	Atendimento a estudantes que possuem necessidades educacionais específicas	Fortalecer o atendimento a estudantes com necessidades educacionais específicas, garantindo acessibilidade, inclusão e suporte pedagógico adequado.	Imediato () Médio Prazo () Longo Prazo ()
Discentes (exceto da Licenciatura em Computação) Docentes	Apoio a estudantes em situação econômica de vulnerabilidade por meio do Programa de Assistência Estudantil	Ampliar, qualificar e melhor divulgar os Programas de Assistência Estudantil, assegurando apoio efetivo aos estudantes em situação de vulnerabilidade econômica.	Imediato () Médio Prazo () Longo Prazo ()
Discentes do curso de Bacharelado em Engenharia Agrônoma	Disponibilidade de informações acadêmicas no acolhimento a novos estudantes	Melhorar o acolhimento aos novos estudantes com a oferta clara e acessível de informações acadêmicas	Imediato () Médio Prazo () Longo Prazo ()



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

		essenciais.	
Docentes	Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes	Fortalecer as políticas de acesso, seleção e permanência, com foco na equidade, inclusão e redução da evasão estudantil.	Imediato () Médio Prazo () Longo Prazo ()
Docentes (exceto licenciatura em Pedagogia)	Ações de acompanhamento a estudantes com dificuldades ou altas habilidades acadêmicas	Desenvolver ações específicas de acompanhamento para estudantes com dificuldades ou altas habilidades, promovendo apoio e estímulo ao desempenho acadêmico.	Imediato () Médio Prazo () Longo Prazo ()

É importante mencionar ainda que os questionários possuíam uma questão aberta para que os respondentes pudessem expressar livremente sua opinião sobre algo que considerassem importante de ser abordado para a melhoria dos cursos de graduação e pós-graduação presenciais da Instituição. Tais observações foram organizadas em eixos e encontram-se disponíveis no APÊNDICE.

Dentre os principais apontamentos realizados pelos segmentos envolvidos com os cursos presenciais (docentes, discentes, TAE e comunidade externa) que também necessitam de uma intervenção por parte da equipe gestora, destacam-se:

- Necessidade de melhorias em relação às metodologias de ensino adotadas por alguns docentes;
- Poucas aulas práticas e visitas técnicas;
- Acesso a projetos de pesquisa e extensão;
- Melhoria da comunicação interna e externa;
- Melhorias no transporte e alimentação dos estudantes;
- Necessidade de políticas de permanência estudantil.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

APÊNDICE A – Questões abertas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

A Tabela 20 a seguir reúne todos os comentários realizados pelos respondentes para cada segmento avaliado. Vale lembrar que todos os questionários possuíam uma questão aberta destinadas aos avaliadores (respondentes) expressarem livremente sua opinião.

Tabela 20 – Comentários dos entrevistados em todas as dimensões avaliadas.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	
DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO	
DISCENTES	Professores que se empenham melhor ao curso e disciplina
	Mudar o curso para NOTURNO
	Primeiramente mudar o coordenador do curso de engenharia Agrônômica, pois ele não se qualifica com o cargo em gestão pois ele não sabe como gerir uma coordenação, pois sua de competência deixar a desejar, contudo seu trabalho como coordenador estar uma bagunça ele não sabe coordenar nada.
	Melhoria na capacitação dos Professores
	O ifto campus Colinas do Tocantins tem infraestrutura para atividades em campo mas não são utilizados, exemplo: aviário
	Não tem visitas técnicas, poderia ter
	Que seja feita a análise da metodologia aplicada em sala pelo professores.
	A minha principal questão é que no nosso campus temos uma grande deficiência em professores de áreas específicas, como por exemplo nutrição de plantas, cuja disciplina minha turma pôde ter como perdida, já que não aprendemos nem o básico (cálculos de calagem, dosagem de adubo) com o professor. Temos problemas com as resoluções de demandas por parte dos superiores também, que só tomam atitude a partir da ouvidoria, quando tentamos resolver aqui no campus mesmo, é, na maioria das vezes adiado.
	A instituição deve melhorar em vários aspectos, dentre eles professores especializados nas disciplinas, projeto de pesquisa e bolsa disponíveis para os alunos, aulas práticas e principalmente viagem técnicas que contribui bastante para a formação dos estudantes
	Um curso como Engenharia Agrônômica deveria ter mais atividades práticas, para que os formandos tenha um 4 diálogo e uma 5 experiência, quando for abordado no campo.
	Tem certos professores que não compreendem que os alunos não faz somente uma matéria e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

	acaba passando muito conteúdo e muito trabalhos. Sei que devemos estudar e nos esforçar, porém muitas vezes não conseguimos focar e acaba reprovando. A biblioteca precisa de amplia a disponibilidade dos livros Algum dos professores tem uma didática 1 de ministrar a aula Melhorias na quantidade e qualidade dos professores. Mudança do curso para noturno (para aumentar a quantidade de alunos matriculados). Coloca professor específico para a disciplina, que seja disciplina da área do professor. A metodologia de alguns professores está ultrapassada A reposição de aulas que os professores faltam aconfece de modo evasivo, as vezes nem existe. Faltam professores para reposição de matéria que não foram ofertadas Precisamos mais de visitas técnicas para fortalecer o conhecimento na prática, e acredito q poderia melhorar na divulgação do instituto pois cada ano q se passa tem menos ingressantes Mais visitas técnicas para o aprendizado do discentes e divulgação do curso, e que alguns professor mudem a metodologia de ensino pois alguns alunos(as) tem dificuldade Mais visitas técnicas, para o conhecimento e para o IFTO ter mais visibilidade. Para melhorar os cursos, o melhor será aumentar as verbas do Governo Federa para o IFTO. laboratório de práticas pedagógicas Professor substituto (quando necessário) qualificado, de acordo com a disciplina em questão Aumento de visitas técnicas
DOCENTES	Vejo que no momento precisamos de pelo menos mais dois códigos de vaga para professores da área agrícola. Na situação atual, infelizmente, não conseguimos exercer com qualidade: docência, pesquisa e extensão. Os estudantes estão sentindo isso, e reclamando. Talvez falta um pouco de estímulo para o professores da agropecuária. O povo é sem força de vontade, sem atitude, o negócio é só cumprir com as horas e ir embora. Profissionalmente, O como crescer num ambiente igual ao que está hoje.
COMUNIDADE EXTERNA	Só estou insatisfeita com o desperdício de tempo, aulas praticamente em um só período (dificilmente tem aula os dois períodos, nos últimos dias então...), depois de tanto tempo de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

	greve
	Sou muito satisfeita com meu neto estudando na IFTO
	Tratar os alunos do ensino médio como ensino médio e não como ensino superior
	Precisa de uma quadra de esporte
DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA A PESQUISA	
DISCENTES	Projetos e pesquisas, isso quase ninguém tem acesso e só a escolhidos do prof, não preciso e não quero puxar saco pra prof, pra poder conseguir uma bolsa ou um projeto de pesquisa.
DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA A EXTENSÃO	
DISCENTES	precisa de maiores incentivos a arte e cultura, independentemente do curso, precisa de mais e melhores incentivos a projetos de extensão, precisa de uma plataforma ou, de preferência, aplicativo mais intuitivo e fácil de encontrar informações, dados, notícias e editais. Por mais que o Suap seja muito melhor que o Siga, ele ainda não é perfeito, tem falhas e dificuldades de acesso a certos dados (principalmente em aparelho celular) pois não é organizado de uma forma que eu chamaria de intuitiva. Além da ausência de notificações também ser problemático, visto que muitos estudantes acabam não acessando regularmente sua conta.
DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	
DISCENTES	Melhora o sistema de comunicação, coordenação e alunos, pois a comunicação é bem difícil... Ter uma agilidade maior nas demandas de alunos do curso
	Comunicação do campus com os alunos é 1
	O IF precisa muito melhorar a comunicação, tanto interna quanto externa
TAES	Acredito que o IFTO Colinas tem grandes entraves para o futuro, sendo um dos principais a baixa aceitação da comunidade que é refletida no baixo número de matrículas. Assim, acredito que políticas de promoção da instituição na comunidade local é urgente. É preciso buscar parcerias públicas e com instituições privadas para o crescimento da instituição e para mudar o paradigma que existe hoje na comunidade de colinas, que parece não encher no IFTO uma oportunidade de mudança de vida.
	Campus deveria ter ouvidor
COMUNIDADE EXTERNA	Fazer propaganda do IFTO nos bairros mais pobres de Colinas é lá que precisamos transformar vidas. Promover encontros presenciais ou virtuais trimestrais para que os pais e responsáveis possam dar sugestões e tirar dúvidas! Reuniões regulares e abertas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

	Precisa haver mais divulgação pois tem pessoas ainda em nosso município que nem sabem da existência do ifto. A Credibilidade do Instituto Federal é séria e comprometida com a formação do cidadãos,
DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	
DISCENTES	Adquirir transporte aliado com a prefeitura para os alunos
	Processo seletivo dos auxílios é 1
	Precisamos de um ônibus para não dependermos do Campus de Palmas
	A maioria dos alunos do campus Colinas estudam integralmente e carecem de uma melhor estrutura para almoçar e atividades e espaços adequados para os momentos de descanso. Os bancos do refeitório estão reduzidos, não há espaço adequado e suficiente para todos os estudantes descansarem após o almoço, não há atividades que possam promover distração e socialização entre os estudantes como jogos de xadrez e ping pong. O curso de engenharia agrônoma está com grande taxa de desistência por falta de incentivo para os estudantes, falta de viagens técnicas, problemas com carga horária de disciplinas causados pela troca de PPC, falta de estrutura para aulas práticas entre outros problemas.
	Questões de bolsas, isso deveria ser revisto
	Falaria também sobre a carga horária excessiva, porém imagino que uma graduação seja isso mesmo, porém é necessário a criação de outras políticas públicas para a permanência dos estudantes, estamos aqui porque queremos, mas seria ótimo um apoio e incentivo do campus, mesmo que seja pela liberação de mais bolsas de pesquisa, ensino e extensão.
	Estamos sofrendo com muitos mosquitos e muriçocas no campus, já tem meses que estamos com esse problema e nada foi feito, enviamos email pra coordenação e não tivemos nenhum retorno, isso preocupa muito pois no meio desses milhares de mosquito podem ter muitos que transmitem doenças, colocando assim a vida de nós alunos em perigo. Alguma atitude precisa ser tomada.
	A instituição possui ensino integral. Todavia não há aparatos suficientes para que o estudante fique em plena condição de alimentação e transporte. Visto que muitos estudantes não tem condições de comprar na lanchonete, logo ficam com fome. Sendo que deveria ser papel da instituição fornecer 3 refeições gratuitas para todos os alunos, inclusive da graduação. O transporte é um grande impasse, pois a maior



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

	parte dos estudantes não tem condições de pagar transporte. É isso reflete na alta evasão escolar do campus colinas do Tocantins do IFTO. 4 em relação ao curso de engenharia agrônômica falta um pouco de um representante do nosso curso no campus um professor que nos ajude e auxilie principalmente que o nosso representante maior olhe mais a parte do campo. Os valores da lanchonete do campus são muito altos A variação de cardápio do restaurante já foi melhor Isso aqui não vai adiantar em nada, o ifto campus Colinas do Tocantins está se acabando, aqui nós não temos apoio A permanência no curso é difícil para alguns estudantes que tem problemas com meios de transporte. Principalmente a turma da noite que não tem acesso a um transporte coletivo, isso causou muita evasão no meu curso. A maioria dos alunos sofrem com a falta de transporte escolar noturno, uma impressora disponível para que os alunos façam as impressões dos materiais de aula estipuladas pelos professores Melhorar o refeitório do CAMPUS trazendo mais opções de alimentos, opção de janta a noite e melhorar a questão dos preços também! Tentar trazer para o ano que vem, mais opções de cursos noturnos.
DOCENTES	Considero importante que todos os campi do IFTO tenham transporte e alimentação gratuitos para os estudantes, em especial os campi agrícolas e do interior Principalmente melhoria das políticas para permanência e êxito dos estudantes, em especial no acesso a transporte e alimentação! Mais recursos para custeio de aulas práticas (insumos e equipamentos) e para visitas técnicas! Mais recursos para desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão!
COMUNIDADE EXTERNA	Pode melhorar no transporte para os Alunos e alimentação .



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

APÊNDICE B – Plano de ações



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins
Gerência de Ensino

PLANO DE AÇÕES - CPA

Plano de Ações com base na análise das potencialidades e fragilidades identificadas através do Relatório de Autoavaliação Local CPA *Campus Colinas do Tocantins* ano 2025, Ano-base 2024, referente ao **Eixo 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS Dimensão 2: Em relação à POLÍTICAS PARA O ENSINO da Gerência de Ensino (todos os cursos superiores)**. Como também, às recomendações do **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Avaliações Externas**.

Descrição:

- Dimensão: são as dez dimensões do SINAES.
- Metas: são objetivos que a IES almeja.
- Ações: atividades práticas, concretas, que direcionam ao cumprimento das metas.
- Responsável: aquele que deve prestar contas perante a Instituição em relação ao desenvolvimento das ações propostas.
- Prazo: período de tempo determinado para a realização das ações e cumprimento das metas.

Plano de Ações- Relatório CPA local <i>Campus Colinas do Tocantins</i> Ano-base 2024 Eixo 3 Dimensão 2: Em relação à POLÍTICAS PARA O ENSINO Gerência de Ensino			
Meta	Ação/Ações	Responsável (is)	Prazo (Ações de curto, médio ou longo prazo)
Desenvolver políticas que possam garantir a participação dos discentes e TAEs no processo de construção e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs)	Promover e incluir os TAES e discentes por meio de comunicação oficial para participação nas comissões de construção e/ou atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs)	Gerência de Ensino e Coordenadores dos cursos superior e Pós graduações que os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) serão construídos ou atualizados	médio
Atualizar e expandir o acervo físico da biblioteca, conforme as demandas dos cursos e conteúdos das disciplinas.	1-Listar junto aos coordenadores de cursos os acervos físicos de maior prioridade de compra. 2-Buscar por recurso	Gerência de Ensino Gerência de administração Coordenadores de curso superior e Pós graduações	médio

	financeiro junto à Gestão administrativa para aquisição de acervo físico da biblioteca.	setor da biblioteca Direção do Campus	
Oportunizar e incentivar a inserção dos técnicos administrativos nas aulas práticas	Promover com discussão em Assembleia Geral. Difundir pauta no conselho pedagógico a melhor prática para a inserção dos dos técnicos administrativos nas aulas práticas	Direção do Campus. Conselho pedagógico	médio

Colinas do Tocantins, 30 de abril de 2025.

Laercio Pontin Junior
Gerente de Ensino *Campus* Colinas do Tocantins



Documento assinado eletronicamente por **Laercio Pontin Junior, Gerente**, em 05/05/2025, às 15:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Sara Jose Soares, Diretora-Geral Substituta**, em 27/06/2025, às 14:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2756011** e o código CRC **6405E546**.

AV. Bernado Sayão, Chácara Raio de Sol, lote 29B — CEP 77.760-000
Colinas do Tocantins/TO — (63) 9972-2908
portal.iftto.edu.br — geren.colinas@iftto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins
Gerência de Ensino

PLANO DE AÇÕES - CPA

Plano de Ações com base na análise das potencialidades e fragilidades identificadas através do Relatório de Autoavaliação Local CPA *Campus Colinas do Tocantins* ano 2025, Ano-base 2024, referente ao **Eixo 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS Dimensão 2: Em relação à POLÍTICAS PARA A PESQUISA da Gerência de Ensino (todos os cursos superiores)**. Como também, às recomendações do **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Avaliações Externas**.

Descrição:

- Dimensão: são as dez dimensões do SINAES.
- Metas: são objetivos que a IES almeja.
- Ações: atividades práticas, concretas, que direcionam ao cumprimento das metas.
- Responsável: aquele que deve prestar contas perante a Instituição em relação ao desenvolvimento das ações propostas.
- Prazo: período de tempo determinado para a realização das ações e cumprimento das metas.

Plano de Ações- Relatório CPA local <i>Campus Colinas do Tocantins</i> Ano-base 2024 Eixo 3 Dimensão 2: Em relação à POLÍTICAS PARA A PESQUISA Gerência de Ensino			
Meta	Ação/Ações	Responsável (is)	Prazo (Ações de curto, médio ou longo prazo)
Promover ações que possam garantir critérios transparentes e equitativos para o acesso às bolsas de iniciação científica, ampliando as oportunidades para todos os estudantes.	Processo de Jornadas - incentivando participação e divulgação.	Gerência de Ensino. Coordenação de pesquisa, inovação e extensão. Coordenadores de Cursos. Coordenação de comunicação e eventos	médio
Promover ações que visem estimular o envolvimento dos estudantes com a pesquisa	Processo de recepção dos alunos - incentivando participação e divulgação	Gerência de Ensino. Coordenação de pesquisa, inovação e extensão.	médio

		Coordenadores de Cursos. Coordenação de comunicação e eventos	
Ampliar o acesso dos estudantes aos projetos de pesquisa	Processo de recepção dos alunos - incentivando participação e divulgação - promover junto aos cursos	Gerência de Ensino. Coordenação de pesquisa, inovação e extensão. Coordenadores de Cursos. Coordenação de comunicação e eventos	médio
Oportunizar e incentivar a inserção dos técnicos administrativos nas políticas e práticas de pesquisa desenvolvidas pela a instituição	Processo de recepção dos alunos - incentivando participação e divulgação - promover junto aos cursos e aos Técnicos adiministrativos	Gerência de Ensino. Coordenação de pesquisa, inovação e extensão. Coordenadores de Cursos. Coordenação de comunicação e eventos	médio

Colinas do Tocantins, 30 de abril de 2025.

Laercio Pontin Junior
Gerente de Ensino *Campus* Colinas do Tocantins



Documento assinado eletronicamente por **Laercio Pontin Junior, Gerente**, em 05/05/2025, às 15:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Sara Jose Soares, Diretora-Geral Substituta**, em 27/06/2025, às 14:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2757165** e o código CRC **5A41A0D7**.

AV. Bernado Sayão, Chácara Raio de Sol, lote 29B — CEP 77.760-000
Colinas do Tocantins/TO — (63) 9972-2908
portal.iftto.edu.br — geren.colinas@iftto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins
Gerência de Ensino

PLANO DE AÇÕES - CPA

Plano de Ações com base na análise das potencialidades e fragilidades identificadas através do Relatório de Autoavaliação Local CPA *Campus Colinas do Tocantins* ano 2025, Ano-base 2024, referente ao **Eixo 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS Dimensão 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE da Gerência de Ensino**. Como também, às recomendações do **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Avaliações Externas**.

Descrição:

- Dimensão: são as dez dimensões do SINAES.
- Metas: são objetivos que a IES almeja.
- Ações: atividades práticas, concretas, que direcionam ao cumprimento das metas.
- Responsável: aquele que deve prestar contas perante a Instituição em relação ao desenvolvimento das ações propostas.
- Prazo: período de tempo determinado para a realização das ações e cumprimento das metas.

Plano de Ações- Relatório CPA local <i>Campus Colinas do Tocantins</i> Ano-base 2024 Eixo 3 Dimensão 4: Em relação à COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE Gerência de Ensino			
Meta	Ação/Ações	Responsável (is)	Prazo (Ações de curto, médio ou longo prazo)
Promover ações que visem fortalecer a imagem institucional	Criação da Comissão e Coordenação de comunicação e eventos	Coordenação de comunicação e eventos. Direção do Campus	imediato
Promover políticas que melhorem a comunicação com a comunidade externa	Criação da Comissão e Coordenação de comunicação e eventos	Coordenação de comunicação e eventos. Direção do Campus	imediato
Promover políticas que melhorem a comunicação dentro da própria instituição	Criação da Comissão e Coordenação de comunicação e eventos	Coordenação de comunicação e eventos.	imediato

		Direção do Campus	
Melhorar a interface visual do sistema de gestão acadêmica, tornando-o mais intuitivo e agradável para os usuários	Informar (via chamado) a DTI da Instituição a necessidade de melhora na interface e solicitar interface, para o sistema de gestão acadêmica, mais intuitivo e agradável para os usuários	Diretoria de Tecnologia da Informação	imediato
Melhorar a comunicação institucional, garantindo atualização frequente e acesso facilitado a informações por meio de múltiplos canais.	Criação da Comissão e Coordenação de comunicação e eventos	Coordenação de comunicação e eventos. Direção do Campus	imediato

Colinas do Tocantins, 01 de setembro de 2025.

Laercio Pontin Junior
Gerente de Ensino *Campus* Colinas do Tocantins



Documento assinado eletronicamente por **Laercio Pontin Junior, Gerente**, em 01/09/2025, às 09:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Sara Jose Soares, Diretora-Geral Substituta**, em 02/09/2025, às 08:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2890756** e o código CRC **276CE8D5**.

AV. Bernado Sayão, Chácara Raio de Sol, lote 29B — CEP 77.760-000
Colinas do Tocantins/TO — (63) 9972-2908
portal.iftto.edu.br — geren.colinas@iftto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins
Gerência de Ensino

PLANO DE AÇÕES - CPA

Plano de Ações com base na análise das potencialidades e fragilidades identificadas através do Relatório de Autoavaliação Local CPA *Campus* Colinas do Tocantins ano 2025, Ano-base 2024, referente ao **Eixo 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS Dimensão 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES da Gerência de Ensino**. Como também, às recomendações do **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Avaliações Externas**.

Descrição:

- Dimensão: são as dez dimensões do SINAES.
- Metas: são objetivos que a IES almeja.
- Ações: atividades práticas, concretas, que direcionam ao cumprimento das metas.
- Responsável: aquele que deve prestar contas perante a Instituição em relação ao desenvolvimento das ações propostas.
- Prazo: período de tempo determinado para a realização das ações e cumprimento das metas.

Plano de Ações- Relatório CPA local <i>Campus</i> Colinas do Tocantins Ano-base 2024 Eixo 3 Dimensão 9: Em relação à POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES Gerência de Ensino			
Meta	Ação/Ações	Responsável (is)	Prazo (Ações de curto, médio ou longo prazo)
Desenvolver políticas voltadas ao acompanhamento de egressos e a continuidade da sua relação com a Instituição	Atualização/Criação da Comissão de acompanhamento de egressos do Campus colinas do Tocantins. -promover o encontro anual de egressos	Coordenação de comunicação e eventos. Direção do Campus. Comissão de acompanhamento de egressos	médio
Promover ações de incentivo à participação dos estudantes em congressos e eventos científicos	Divulgação entre os egressos dos eventos científicos da instituição, bem como a participação ativa dos mesmo.	Coordenação de comunicação e eventos. Coordenações de Cursos.	médio

Ampliar, qualificar e melhor divulgar os Programas de Assistência Estudantil, assegurando apoio efetivo aos estudantes em situação de vulnerabilidade econômica.	Criação da Comissão de Solicitação do Índice de Vulnerabilidade Social para avaliação dos estudantes. Aumentar divulgação dos programas de assistência estudantil entre os estudantes	Coordenação de comunicação e eventos. Coordenação de Apoio ao Estudante e ao Ensino e Aprendizagem - CAEENA.	médio
Fortalecer as políticas de acesso, seleção e permanência, com foco na equidade, inclusão e redução da evasão estudantil.	Direcionar novo responsável pelo Plano Estratégico de Permanência e êxito do Campus Colinas do Tocantins	Gerência de Ensino. Comissão de Acompanhamento de Egressos. Direção geral do Campus	imediato

Colinas do Tocantins, 30 de abril de 2025.

Laercio Pontin Junior
Gerente de Ensino *Campus* Colinas do Tocantins



Documento assinado eletronicamente por **Laercio Pontin Junior, Gerente**, em 05/05/2025, às 15:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Sara Jose Soares, Diretora-Geral Substituta**, em 27/06/2025, às 14:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2757416** e o código CRC **1D06589D**.

AV. Bernado Sayão, Chácara Raio de Sol, lote 29B — CEP 77.760-000
Colinas do Tocantins/TO — (63) 9972-2908
portal.iftto.edu.br — geren.colinas@iftto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Reitoria

PLANO DE AÇÕES - CPA

Plano de Ações com base na análise das potencialidades e fragilidades identificadas através do Relatório de Autoavaliação Local CPA *Campus Colinas do Tocantins* ano 2025, Ano-base 2024, referente ao **Eixo 3 Dimensão 2: Em relação à Políticas para o Ensino Curso Superior de Engenharia Agrônoma Presencial**. Como também, às recomendações do **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Avaliações Externas**.

Descrição:

- Dimensão: são as dez dimensões do SINAES.
- Metas: são objetivos que a IES almeja.
- Ações: atividades práticas, concretas, que direcionam ao cumprimento das metas.
- Responsável: aquele que deve prestar contas perante a Instituição em relação ao desenvolvimento das ações propostas.
- Prazo: período de tempo determinado para a realização das ações e cumprimento das metas.

Plano de Ações- Relatório CPA local Campus Colinas do Tocantins Ano-base 2024 Eixo 3 Dimensão 2: Em relação à POLÍTICAS PARA O ENSINO Curso: Curso Superior de Engenharia Agrônoma Presencial			
Meta	Ação/Ações	Responsável (is)	Prazo (Ações de curto, médio ou longo prazo)
Desenvolver políticas que possam garantir a participação dos discentes e TAEs no processo de construção e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs)	Promover e incluir os TAES e discentes por meio de comunicação oficial para participação de maneira consultiva (através de formulários eletrônicos, por exemplo) para que assim possam contribuir para a construção e/ou atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs)	NDE e Coordenação do Curso	Médio Prazo
Desenvolver políticas voltadas à melhoria das atividades de estágio curricular e Trabalho de Conclusão	Alinhar reuniões regulares com a coordenação de estágio com planos e sugestões de melhoria.	Coordenação de estágio, Coordenação do Curso e NDE.	Médio Prazo

de Curso (TCC)			
Promover ações que visem ampliar a oferta de conteúdos científicos e culturais no curso	Criar mecanismos junto a coordenação de pesquisa e extensão que amplie essa oferta.	Coordenação do Curso e Coordenação de pesquisa e extensão.	Médio Prazo
Oportunizar aos estudantes a realização de atividades práticas	Reforçar aos professores ao cumprimento conteúdo prático programado assim como seu registro	Coordenação do Curso.	Médio Prazo
Incentivar a adoção de metodologias de ensino mais dinâmicas e interativas, alinhadas às necessidades dos estudantes.	Pleitear junto Gerência e Direção treinamentos de reciclagem e aperfeiçoamento dos professores, assim como assegurar aos professores a suas respectivas licenças para capacitação.	Gerência e Direção CGP, Colegiado, NDE e Coordenação do Curso.	Médio Prazo
Incentivar a implementação de experiências de aprendizagem inovadoras	Implementar nas semanas pedagógicas treinamentos que propiciem aos professores exemplos e práticas inovadoras.	Gerência e Direção CGP, Colegiado, NDE e Coordenação do Curso.	Médio Prazo
Fortalecer práticas pedagógicas que estimulem o pensamento crítico, a análise contextual e a proposição de soluções para demandas sociais.	Implementar nas semanas pedagógicas treinamentos que fortaleçam o entendimento dos professores das demandas sociais locais.	Coordenação do Curso, Gerência de ensino e Direção.	Médio Prazo
Desenvolver ações que promovam a motivação dos estudantes	Criar ciclo de palestras que incluam a temática motivacional aos estudantes	Colegiado, NDE e Coordenação do Curso.	Imediato
Estimular o uso qualificado de ambientes virtuais de aprendizagem como recurso complementar às aulas presenciais.	Solicitar a gerência e direção, treinamentos para melhora dos ambientes virtuais de aprendizagem.	Coordenação do Curso.	Médio Prazo
Atualizar e ampliar o acervo da biblioteca, alinhando-o aos conteúdos programáticos das disciplinas dos cursos.	Promover discussões junto ao RT da biblioteca com o intuito de ampliar e melhorar o acervo.	NDE, Colegiado, Coordenação do Curso e Rt da biblioteca.	Médio Prazo
Promover políticas de expansão ao acesso às bibliografias das disciplinas por meio de plataformas digitais e bases de dados virtuais	Promover discussões junto ao RT da biblioteca com o intuito de ampliar e melhorar o acervos virtuais e o acesso a eles.	NDE, Colegiado, Coordenação do Curso e Rt da biblioteca.	Médio Prazo
Promover ações que melhorem a relação entre professores e estudantes	Incentivar ações que congreguem e aproximem os professores e alunos	Coordenação do Curso, Gerência de ensino e Direção.	Médio Prazo
Promover ações que estimulem o comprometimento dos professores com o curso	Implementar nas semanas pedagógicas treinamentos que fortaleçam a motivação dos professores.	Coordenação do Curso, Gerência de ensino e Direção.	Médio Prazo

Incentivar a qualificação e atualização continuada dos professores	Pleitear junto Gerência e Direção treinamentos de reciclagem e aperfeiçoamento dos professores, assim como assegurar aos professores a suas respectivas licenças para capacitação.	Colegiado, NDE e Coordenação do Curso.	Médio Prazo
Viabilizar formas para que haja a integração entre as disciplinas ofertadas pelo curso	Promover reuniões de colegiado com essa pauta de integração, promoção e incentivo.	Colegiado e coordenador do curso.	Médio Prazo
Promover ações que fortaleçam o apoio da coordenação ao processo de ensino e aprendizagem	Disponibilizar um canal direto com os estudantes e os professores no sentido de integrar e facilitar os mecanismos de ensino e aprendizagem.	Coordenação do curso	Imediato
Implementar ações de ambientação e formação inicial voltadas ao uso dos ambientes virtuais de aprendizagem, como o Moodle	Promover treinamentos junto a coordenação de TI para essa ambientação.	Coordenação do curso	Médio Prazo
Promover ações que favoreçam a interatividade nos ambientes virtuais de aprendizagem	Promover treinamentos junto a coordenação de TI para a ambientação e sua melhor utilização.	Coordenação do curso	Médio Prazo
Ampliar o suporte no ambiente virtual para agilizar a resolução de dúvidas sobre o material didático e seus conteúdos.	Promover treinamentos junto a coordenação de TI para a ambientação com esse tipo de ambiente e sua melhor utilização por parte dos professores.	Coordenação do curso	Médio Prazo
Melhorar a organização e a clareza das orientações no ambiente virtual para facilitar a realização das atividades como um todo	Promover treinamentos em junto a coordenação de TI para a ambientação e melhor utilização por parte dos alunos.	Coordenação do curso	Médio Prazo
Fortalecer a interação no ambiente virtual entre discentes, docentes, tutores, colegas e coordenação, por meio de canais comunicativos mais ativos e acessíveis.	Promover treinamentos junto a coordenação de TI para a ambientação com esse tipo de ambiente, e garantindo o acesso a todos.	Coordenação do curso	Médio Prazo
Promover ações para garantir que o material didático seja sempre atualizado, bem organizado por área e apresentado em linguagem acessível.	Pleitear junto Gerência e Direção treinamentos de reciclagem e aperfeiçoamento dos professores, assim como assegurar aos professores a suas respectivas licenças para capacitação, garantindo assim a melhoria dos materiais.	Colegiado, NDE e Coordenação do Curso.	Médio Prazo

Promover ações para reforçar a presença e a participação ativa do coordenador nas atividades do curso.	Estabelecer canais com os estudantes e professores para uma maior participação do coordenador nas mais diversas atividades do curso.	Coordenação do Curso.	Médio Prazo
Atualizar e expandir o acervo físico da biblioteca, conforme as demandas dos cursos e conteúdos das disciplinas.	Promover discussões junto ao RT da biblioteca com o intuito de ampliar e melhorar o acervo.	NDE, Colegiado, Coordenação do Curso e Rt da biblioteca.	Médio Prazo
Promover maior integração entre as disciplinas do curso, incentivando abordagens interdisciplinares e articuladas.	Promover reuniões de colegiado com essa pauta de integração, promoção e incentivo.	Colegiado e coordenador do curso.	Longo Prazo
Desenvolver ações voltadas a motivação e permanência do estudante no curso	Criar ciclo de palestras que incluam a temática motivacional aos estudantes	Colegiado, NDE e Coordenação do Curso.	Médio Prazo
Oportunizar e incentivar a inserção dos técnicos administrativos nas aulas práticas	Integrar os técnicos administrativos as aulas práticas, assim como incluí-los nas diferentes atividades práticas, como visitas técnicas e atividades de extensão.	Colegiado	Médio Prazo

Colinas do Tocantins, 02 de maio de 2025.

Daniel Santana Colares
Coordenador



Documento assinado eletronicamente por **Daniel Santana Colares, Coordenador**, em 07/05/2025, às 17:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Sara Jose Soares, Diretora-Geral Substituta**, em 27/06/2025, às 14:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2757918** e o código CRC **F215120E**.

AV. Bernado Sayão, Chácara Raio de Sol, lote 29B — CEP 77.760-000
Colinas do Tocantins/TO — (63)99972-2908
portal.iftto.edu.br — reitoria@iftto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Reitoria

PLANO DE AÇÕES - CPA

Plano de Ações com base na análise das potencialidades e fragilidades identificadas através do Relatório de Autoavaliação Local CPA *Campus Colinas do Tocantins* ano 2025, Ano-base 2024, referente ao **Eixo 3 Dimensão 2: POLÍTICAS PARA A PESQUISA Curso Superior de Engenharia Agrônoma Presencial**. Como também, às recomendações do **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Avaliações Externas**.

Descrição:

- Dimensão: são as dez dimensões do SINAES.
- Metas: são objetivos que a IES almeja.
- Ações: atividades práticas, concretas, que direcionam ao cumprimento das metas.
- Responsável: aquele que deve prestar contas perante a Instituição em relação ao desenvolvimento das ações propostas.
- Prazo: período de tempo determinado para a realização das ações e cumprimento das metas.

Plano de Ações- Relatório CPA local Campus Colinas do Tocantins Ano-base 2024 Eixo 3 Dimensão 2: Em relação à POLÍTICAS PARA A PESQUISA Curso: Curso Superior de Engenharia Agrônoma Presencial			
Meta	Ação/Ações	Responsável (is)	Prazo (Ações de curto, médio ou longo prazo)
Promover ações para ampliação de projetos de pesquisa com foco no desenvolvimento socioeconômico da região e no atendimento às demandas locais.	Trabalhar junto a coordenação de pesquisa e extensão para divulgar projetos de pesquisa com temáticas locais.	Coordenação do curso e Coordenação de pesquisa e extensão	Médio Prazo
Fortalecer a articulação da pesquisa com o ensino e a extensão.	Divulgar amplamente os projetos desenvolvidos no âmbito do colegiado e seus partícipes	Coordenação do curso e coordenação de pesquisa e extensão	Médio Prazo
Promover ações que possam garantir critérios transparentes e equitativos para o acesso	Divulgar o critério de seleção de bolsistas aplicado no âmbito do IFTO e do Campus	Coordenação de pesquisa e extensão e Coordenação do	Imediato

às bolsas de iniciação científica, ampliando as oportunidades para todos os estudantes.		Curso.	
Ampliar o acesso dos estudantes aos projetos de pesquisa	Incentivar os estudantes na participação de projetos assim como divulgar amplamente a cada edital de pesquisa liberado, promover dias de campo internos.	Coordenação de pesquisa e extensão , Coordenação do Curso e Colegiado.	Médio Prazo
Promover ações que visem estimular o envolvimento dos professores com a pesquisa	Equalizar horários e carga horária que facilitem o desenvolvimento de projetos	Gerência de ensino, Coordenação do Curso e presidente do NDA de Recursos Naturais	Médio Prazo
Fortalecer as políticas institucionais de pesquisa e sua integração com a formação dos estudantes, incentivando a produção científica desde a graduação.	Integrar disciplinas com as pesquisas realizadas no campus	Coordenação de pesquisa e extensão , Coordenação do Curso e Colegiado.	Médio Prazo
Promover ações que visem estimular o envolvimento dos estudantes com a pesquisa	Promoção de dia de campo interno para mostrar pesquisas realizadas no Campus	Coordenação de pesquisa e extensão , Coordenação do Curso e Colegiado.	Médio Prazo
Ampliar o acesso dos estudantes aos projetos de pesquisa	Incentivar os estudantes na participação de projetos assim como divulgar amplamente a cada edital de pesquisa liberado, promover dias de campo internos.	Coordenação de pesquisa e extensão , Coordenação do Curso e Colegiado.	Médio Prazo
Oportunizar e incentivar a inserção dos técnicos administrativos nas políticas e práticas de pesquisa desenvolvidas pela a instituição	Incluir técnicos administrativos como parte do corpo de execução dos projetos de pesquisa	Colegiado	Médio Prazo

Colinas do Tocantins, 04 de maio de 2025.

Daniel Santana Colares
Coordenador



Documento assinado eletronicamente por **Daniel Santana Colares, Coordenador**, em 07/05/2025, às 17:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Sara Jose Soares, Diretora-Geral Substituta**, em 27/06/2025, às 14:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ifto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2758009** e o código CRC **533D659C**.

AV. Bernado Sayão, Chácara Raio de Sol, lote 29B — CEP 77.760-000
Colinas do Tocantins/TO — (63)99972-2908
portal.ifto.edu.br — reitoria@ifto.edu.br

Referência: Processo nº 23725.006847/2025-94

SEI nº 2758009



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Reitoria

PLANO DE AÇÕES - CPA

Plano de Ações com base na análise das potencialidades e fragilidades identificadas através do Relatório de Autoavaliação Local CPA *Campus Colinas do Tocantins* ano 2025, Ano-base 2024, referente ao **Eixo 3 Dimensão 2: POLÍTICAS PARA A EXTENSÃO Curso Superior de Engenharia Agrônoma Presencial**. Como também, às recomendações do **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)** e **Avaliações Externas**.

Descrição:

- Dimensão: são as dez dimensões do SINAES.
- Metas: são objetivos que a IES almeja.
- Ações: atividades práticas, concretas, que direcionam ao cumprimento das metas.
- Responsável: aquele que deve prestar contas perante a Instituição em relação ao desenvolvimento das ações propostas.
- Prazo: período de tempo determinado para a realização das ações e cumprimento das metas.

Plano de Ações- Relatório CPA local Campus Colinas do Tocantins Ano-base 2024 Eixo 3 Dimensão 2: Em relação à POLÍTICAS PARA A EXTENSÃO Curso: Curso Superior de Engenharia Agrônoma Presencial			
Meta	Ação/Ações	Responsável (is)	Prazo (Ações de curto, médio ou longo prazo)
Expandir as atividades de extensão com foco nas demandas regionais, promovendo impacto social e desenvolvimento local.	Trabalhar junto a coordenação de pesquisa e extensão para insentivar projetos de extensão com temáticas locais.	Coordenação do curso e Coordenação de pesquisa e extensão	Médio Prazo
Integrar as ações de extensão e cultura ao ensino e à pesquisa	Formatar eventos integradores que possuam essas dimensões	Gerência de ensino, Coordenação do curso, Coordenação de pesquisa e extensão	Médio Prazo
Promover ações que possam garantir critérios transparentes e	Divulgar o critério de seleção de bolsistas aplicado no âmbito do	Coordenação de pesquisa e extensão e	Imediato

equitativos para o acesso às bolsas de extensão, ampliando as oportunidades para todos os estudantes.	IFTO e do Campus	Coordenação do Curso.	
Ampliar o acesso dos estudantes aos projetos de extensão	Incentivar os estudantes na participação de projetos assim como divulgar amplamente a cada edital de extensão liberado, promover dias de campo internos.	Coordenação de pesquisa e extensão , Coordenação do Curso e Colegiado.	Médio Prazo
Estimular a participação dos professores em atividades de extensão	Equalizar horários e carga horária que facilitem o desenvolvimento de projetos	Gerência de ensino, Coordenação do Curso e presidente do NDA de Recursos Naturais	Médio Prazo
Promover ações que visem estimular o envolvimento dos estudantes com as atividade de extensão	Promoção de dia de campo interno para mostrar projetos de extensão realizados no Campus	Coordenação de pesquisa e extensão , Coordenação do Curso e Colegiado.	Médio Prazo
Promover ações que possam garantir critérios transparentes e equitativos para o acesso às bolsas de extensão, ampliando as oportunidades para todos	Divulgar o critério de seleção de bolsistas aplicado no âmbito do IFTO e do Campus	Coordenação de pesquisa e extensão e Coordenação do Curso.	Médio Prazo
Desenvolver ações que visem facilitar o acesso dos estudantes aos projetos de extensão	Divulgar amplamente os projetos de extensão em execução e a se executar.	Coordenação de pesquisa e extensão e Coordenação do Curso.	Médio Prazo

Colinas do Tocantins, 04 de maio de 2025.

Daniel Santana Colares
Coordenador



Documento assinado eletronicamente por **Daniel Santana Colares, Coordenador**, em 07/05/2025, às 17:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Sara Jose Soares, Diretora-Geral Substituta**, em 27/06/2025, às 14:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2758013** e o código CRC **8A501E3C**.

AV. Bernado Sayão, Chácara Raio de Sol, lote 29B — CEP 77.760-000
Colinas do Tocantins/TO — (63)99972-2908
portal.iftto.edu.br — reitoria@iftto.edu.br

Referência: Processo nº 23725.006847/2025-94

SEI nº 2758013



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Reitoria

PLANO DE AÇÕES - CPA

Plano de Ações com base na análise das potencialidades e fragilidades identificadas através do Relatório de Autoavaliação Local CPA *Campus Colinas do Tocantins* ano 2025, Ano-base 2024, referente ao **Eixo 3 Dimensão 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE para o Ensino Curso Superior de Engenharia Agrônômica Presencial**. Como também, às recomendações do **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Avaliações Externas**.

Descrição:

- Dimensão: são as dez dimensões do SINAES.
- Metas: são objetivos que a IES almeja.
- Ações: atividades práticas, concretas, que direcionam ao cumprimento das metas.
- Responsável: aquele que deve prestar contas perante a Instituição em relação ao desenvolvimento das ações propostas.
- Prazo: período de tempo determinado para a realização das ações e cumprimento das metas.

Plano de Ações- Relatório CPA local Campus Colinas do Tocantins Ano-base 2024 Eixo 3 Dimensão 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE Curso: Curso Superior de Engenharia Agrônômica Presencial			
Meta	Ação/Ações	Responsável (is)	Prazo (Ações de curto, médio ou longo prazo)
Promover ações que visem fortalecer a imagem institucional	Divulgar resultados de pesquisa e trabalhos publicados em revistas nas mais diferentes mídias	Coordenação de eventos, Coordenação do curso e Colegiado	Médio Prazo
Promover políticas que melhorem a comunicação com a comunidade externa	Aprimorar os canais de comunicação externos já existentes	Coordenação de eventos, Coordenação do curso e Colegiado	Médio Prazo
Promover políticas que melhorem a comunicação dentro da própria instituição	Aprimorar os canais de comunicação internos já existentes	Coordenação de eventos, Coordenação do curso e Colegiado	Médio Prazo
Promover ações que possam melhorar a divulgação e a acessibilidade do serviço de ouvidoria	Divulgar amplamente o serviço de ouvidoria	Coordenação de eventos, Coordenação do curso e Colegiado	Médio Prazo

Garantir a disponibilização de informações acadêmicas, como PPCs, horários e grades curriculares, de forma clara e acessível aos estudantes.	Aprimorar os canais de comunicação externos e internos já existentes	Coordenação de eventos, Coordenação do curso e Colegiado	Médio Prazo
Melhorar a interface visual do sistema de gestão acadêmica, tornando-o mais intuitivo e agradável para os usuários	Aprimorar os canais de comunicação externos e internos já existentes	Coordenação de TI, Coordenação do Curso	Médio Prazo
Incentivar a atualização regular do sistema de gestão acadêmica pelos professores, assegurando informações acadêmicas precisas e em tempo hábil	Cobrar regularmente o preenchimento dos diários	Coordenação do curso	Médio Prazo
Promover ações para reforçar a presença e a participação ativa do coordenador nas atividades do curso.	Estabelecer presença no maior número possível de atividades e eventos do curso.	Coordenação do curso	Médio Prazo
Garantir maior disponibilidade do coordenador para atendimento aos estudantes	Disponibilizar horários específicos para atendimento dessas demandas.	Coordenação do curso	Médio Prazo
Qualificar o atendimento do coordenador aos estudantes, assegurando escuta atenta e respostas eficazes às demandas	Registrar demandas e respostas e garantir o retorno aos estudantes.	Coordenação do curso	Médio Prazo
Melhorar a comunicação institucional, garantindo atualização frequente e acesso facilitado a informações por meio de múltiplos canais.	Aprimorar os canais de comunicação externos e internos já existentes	Coordenação de eventos, Coordenação do curso e Colegiado	Médio Prazo
Incentivar a atualização regular de dados no sistema de gestão de ensino, assegurando informações acadêmicas atualizadas e confiáveis.	Cobrar regularmente o preenchimento dos diários	Coordenação do curso	Médio Prazo
Melhorar a comunicação institucional, garantindo atualização frequente e acesso facilitado a informações por meio de múltiplos canais.	Aprimorar os canais de comunicação externos e internos já existentes	Coordenação de eventos, Coordenação do curso e Colegiado	Médio Prazo

Colinas do Tocantins, 04 de maio de 2025.

Daniel Santana Colares
Coordenador



Documento assinado eletronicamente por **Daniel Santana Colares, Coordenador**, em 07/05/2025, às 17:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Sara Jose Soares, Diretora-Geral Substituta**, em 27/06/2025, às 14:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ifto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2758015** e o código CRC **724463D9**.

AV. Bernado Sayão, Chácara Raio de Sol, lote 29B — CEP 77.760-000
Colinas do Tocantins/TO — (63)99972-2908
portal.ifto.edu.br — reitoria@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Reitoria

PLANO DE AÇÕES - CPA

Plano de Ações com base na análise das potencialidades e fragilidades identificadas através do Relatório de Autoavaliação Local CPA *Campus Colinas do Tocantins* ano 2025, Ano-base 2024, referente ao **Eixo 3 Dimensão 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES para o Ensino Curso Superior de Engenharia Agrônômica Presencial**. Como também, às recomendações do **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Avaliações Externas**.

Descrição:

- Dimensão: são as dez dimensões do SINAES.
- Metas: são objetivos que a IES almeja.
- Ações: atividades práticas, concretas, que direcionam ao cumprimento das metas.
- Responsável: aquele que deve prestar contas perante a Instituição em relação ao desenvolvimento das ações propostas.
- Prazo: período de tempo determinado para a realização das ações e cumprimento das metas.

Plano de Ações- Relatório CPA local Campus Colinas do Tocantins Ano-base 2024 Eixo 3 Dimensão 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES Curso: Curso Superior de Engenharia Agrônômica Presencial			
Meta	Ação/Ações	Responsável (is)	Prazo (Ações de curto, médio ou longo prazo)
Desenvolver políticas voltadas ao acompanhamento de egressos e a continuidade da sua relação com a Instituição	Estabelecer canal de comunicação permanente como os egressos do curso.	Coordenação de eventos, Coordenação do curso e Colegiado	Médio Prazo
Promover ações de incentivo à participação estudantil em atividades de ensino, pesquisa e extensão	Promover dias de campo com essa conotação	Coordenação de pesquisa e extensão, coordenação do curso e colegiado	Médio Prazo
Promover ações de incentivo à participação dos estudantes em congressos e eventos científicos	Solicitar e reservar verbas institucionais com essa intenção	Gerência de ensino, Direção e Coordenação do curso.	Médio Prazo

Fortalecer o atendimento a estudantes com necessidades educacionais específicas, garantindo acessibilidade, inclusão e suporte pedagógico adequado.	Conhecer e verificar os atendimentos dados a esses estudantes	Coordenação do curso	Médio Prazo
Ampliar, qualificar e melhor divulgar os Programas de Assistência Estudantil, assegurando apoio efetivo aos estudantes em situação de vulnerabilidade econômica.	Divulgar regularmente pelas diferentes mídias institucionais	Coordenação de eventos, Coordenação do curso e colegiado	Médio Prazo
Melhorar o acolhimento aos novos estudantes com a oferta clara e acessível de informações acadêmicas essenciais.	Divulgar regularmente pelas diferentes mídias institucionais e inclusive com reuniões específicas.	Coordenação de eventos, Coordenação do curso e colegiado	Médio Prazo
Fortalecer as políticas de acesso, seleção e permanência, com foco na equidade, inclusão e redução da evasão estudantil.	Estabelecer canal de comunicação com estudantes em evasão para estabelecer mecanismos de permanência desses estudantes.	Coordenação do curso e colegiado	Médio Prazo
Desenvolver ações específicas de acompanhamento para estudantes com dificuldades ou altas habilidades, promovendo apoio e estímulo ao desempenho acadêmico.	Conhecer e verificar os atendimentos dados a esses estudantes	Coordenação do curso	Médio Prazo

Colinas do Tocantins, 04 de maio de 2025.

Daniel Santana Colares
Coordenador



Documento assinado eletronicamente por **Daniel Santana Colares, Coordenador**, em 07/05/2025, às 17:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Sara Jose Soares, Diretora-Geral Substituta**, em 27/06/2025, às 14:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2758017** e o código CRC **F4275BEB**.

AV. Bernado Sayão, Chácara Raio de Sol, lote 29B — CEP 77.760-000
Colinas do Tocantins/TO — (63)99972-2908
portal.iftto.edu.br — reitoria@iftto.edu.br

Referência: Processo nº 23725.006847/2025-94

SEI nº 2758017



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins
Gerência de Ensino
Pós-Graduação *Latu Sensu* em Computação Aplicada

PLANO DE AÇÕES - CPA

Plano de Ações com base na análise das potencialidades e fragilidades identificadas através do Relatório de Autoavaliação Local CPA *Campus* Colinas do Tocantins ano 2025, Ano-base 2024, referente ao **Eixo 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS Dimensão 4: Em relação à COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE da Pós-Graduação *Latu Sensu* em Computação Aplicada**. Como também, às recomendações do **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Avaliações Externas**.

Descrição:

- Dimensão: são as dez dimensões do SINAES.
- Metas: são objetivos que a IES almeja.
- Ações: atividades práticas, concretas, que direcionam ao cumprimento das metas.
- Responsável: aquele que deve prestar contas perante a Instituição em relação ao desenvolvimento das ações propostas.
- Prazo: período de tempo determinado para a realização das ações e cumprimento das metas.

Plano de Ações- Relatório CPA local <i>Campus</i> Colinas do Tocantins Ano-base 2024 Eixo 3 Dimensão 4: Em relação à COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE Pós-Graduação <i>Latu Sensu</i> em Sistemas Integrados de Produção Agrícola			
Meta	Ação/Ações	Responsável (is)	Prazo (Ações de curto, médio ou longo prazo)
Promover ações que possam melhorar a divulgação e a acessibilidade do serviço de ouvidoria	Intensificar divulgação de como acessar o serviço de ouvidoria	Coordenação do Curso Coordenação de comunicação e eventos Gerência de Ensino	Longo prazo

Colinas do Tocantins, 05 de maio de 2025.

Laercio Pontin Junior
Coordenador Pós-Graduação *Latu Sensu* em Computação Aplicada



Documento assinado eletronicamente por **Laercio Pontin Junior, Membro - Titular**, em 05/05/2025, às 15:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Sara Jose Soares, Diretora-Geral Substituta**, em 01/07/2025, às 15:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ifto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2759549** e o código CRC **36A77636**.

AV. Bernado Sayão, Chácara Raio de Sol, lote 29B — CEP 77.760-000
Colinas do Tocantins/TO — (63) 9972-2908
portal.ifto.edu.br — colinas@ifto.edu.br

Referência: Processo nº 23725.006847/2025-94

SEI nº 2759549



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins
Gerência de Ensino
Pós-Graduação *Latu Sensu* em Computação Aplicada

PLANO DE AÇÕES - CPA

Plano de Ações com base na análise das potencialidades e fragilidades identificadas através do Relatório de Autoavaliação Local CPA *Campus* Colinas do Tocantins ano 2025, Ano-base 2024, referente ao **Eixo 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS Dimensão 2: Em relação à POLÍTICAS PARA O ENSINO da Pós-Graduação *Latu Sensu* em Computação Aplicada**. Como também, às recomendações do **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Avaliações Externas**.

Descrição:

- Dimensão: são as dez dimensões do SINAES.
- Metas: são objetivos que a IES almeja.
- Ações: atividades práticas, concretas, que direcionam ao cumprimento das metas.
- Responsável: aquele que deve prestar contas perante a Instituição em relação ao desenvolvimento das ações propostas.
- Prazo: período de tempo determinado para a realização das ações e cumprimento das metas.

Plano de Ações- Relatório CPA local <i>Campus</i> Colinas do Tocantins Ano-base 2024 Eixo 3 Dimensão 2: Em relação à POLÍTICAS PARA O ENSINO Pós-Graduação <i>Latu Sensu</i> em Sistemas Integrados de Produção Agrícola			
Meta	Ação/Ações	Responsável (is)	Prazo (Ações de curto, médio ou longo prazo)
Promover ações que visem ampliar a oferta de conteúdos científicos e culturais no curso	Estimular a participação nos eventos científicos e culturais que envolvam o curso e na instituição	Coordenação do Curso Discentes	Médio
Fortalecer as atividades práticas do curso, garantindo melhor estrutura, regularidade e vínculo com os conteúdos teóricos.	Incentivar práticas inovadoras de aprendizagem durante as aulas, promovendo maior integração dos estudantes, professores e conteúdo	Coordenação do Curso Discentes	Médio

Desenvolver ações que visem incentivar relações mais próximas e respeitadas entre estudantes e docentes, com foco no diálogo e na cooperação.	Planejar e incentivar eventos conjunto entre docente e discente, bem como mesa s redondas com temática e debate entre comunidade acadêmica.	Coordenação de comunicação e eventos Coordenação do Curso Docentes Coordenação de Pesquisa, Inovação e Extensão Discentes	Médio
Estimular práticas que desenvolvam o pensamento crítico e a reflexão sobre soluções para questões sociais.	Planejar e incentivar eventos conjunto entre docente e discente, bem como mesa s redondas com temática e debate entre comunidade acadêmica.	Coordenação de comunicação e eventos Coordenação do Curso Docentes Coordenação de Pesquisa, Inovação e Extensão Discentes	Médio
Desenvolver ações voltadas a motivação e permanência do estudante no curso	Levantamento do percentual de integralização em busca de motivar os alunos a permanecerem e finalizarem o curso com a entrega do TCC	Coordenação do Curso	Médio

Colinas do Tocantins, 05 de maio de 2025.

Laercio Pontin Junior
Coordenador Pós-Graduação *Latu Sensu* em Computação Aplicada



Documento assinado eletronicamente por **Laercio Pontin Junior, Membro - Titular**, em 05/05/2025, às 15:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Sara Jose Soares, Diretora-Geral Substituta**, em 01/07/2025, às 15:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2759654** e o código CRC **52E98BEF**.

AV. Bernado Sayão, Chácara Raio de Sol, lote 29B — CEP 77.760-000
Colinas do Tocantins/TO — (63) 9972-2908
portal.iftto.edu.br — colinas@iftto.edu.br

Referência: Processo nº 23725.006847/2025-94

SEI nº 2759654



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins
Gerência de Ensino
Pós-Graduação *Lato Sensu* em Docência para Educação Profissional e Tecnológica

PLANO DE AÇÕES - CPA

Plano de Ações com base na análise das potencialidades e fragilidades identificadas através do Relatório de Autoavaliação Local CPA *Campus* Colinas do Tocantins ano 2025, Ano-base 2024, referente ao **Eixo 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS Dimensão 2: Em relação à POLÍTICAS PARA A PESQUISA da Pós-Graduação *Lato Sensu* em Docência para Educação Profissional e Tecnológica**. Como também, às recomendações do **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)** e **Avaliações Externas**.

Descrição:

- Dimensão: são as dez dimensões do SINAES.
- Metas: são objetivos que a IES almeja.
- Ações: atividades práticas, concretas, que direcionam ao cumprimento das metas.
- Responsável: aquele que deve prestar contas perante a Instituição em relação ao desenvolvimento das ações propostas.
- Prazo: período de tempo determinado para a realização das ações e cumprimento das metas.

Plano de Ações- Relatório CPA local <i>Campus</i> Colinas do Tocantins Ano-base 2024 Eixo 3 Dimensão 2: Em relação à POLÍTICAS PARA A PESQUISA Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Docência para Educação Profissional e Tecnológica			
Meta	Ação/Ações	Responsável (is)	Prazo (Ações de curto, médio ou longo prazo)
Promover ações para ampliação de projetos de pesquisa com foco no desenvolvimento socioeconômico da região e no atendimento às demandas locais.	Estimular desenvolvimento de projetos de pesquisa baseado no desenvolvimento socioeconômico da região e no atendimento às demandas locais	Responsável Técnico (RT) do Curso Docentes Coordenação de Pesquisa, Inovação e Extensão	médio
Fortalecer a articulação da pesquisa com o ensino e a extensão.	Estimular o desenvolvimento entre docentes e discentes	RT do Curso Docentes	médio

		Coordenação de Pesquisa, Inovação e Extensão	
Promover ações que visem estimular o envolvimento dos professores com a pesquisa	maior divulgação entre docentes das oportunidades de incentivos financeiros e eventos científicos	RT do Curso Coordenação de Pesquisa, Inovação e Extensão	médio
Fortalecer as políticas institucionais de pesquisa e sua integração com a formação dos estudantes, incentivando a produção científica desde a graduação.	maior divulgação entre docentes das oportunidades de incentivos financeiros e eventos científicos	RT do Curso Coordenação de Pesquisa, Inovação e Extensão	médio

Colinas do Tocantins, 05 de maio de 2025.

Eliane Mittelstad Martins de Souza
RT Pós-graduação Lato Sensu em
Docência para a Educação Profissional e Tecnológica
PORTARIA CTO/REI/IFTO nº 36/2023



Documento assinado eletronicamente por **Eliane Mittelstad Martins de Souza**, **Membro - Titular**, em 05/05/2025, às 16:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2759729** e o código CRC **59A09367**.

AV. Bernado Sayão, Chácara Raio de Sol, lote 29B — CEP 77.760-000
Colinas do Tocantins/TO — (63) 9972-2908
portal.iftto.edu.br — colinas@iftto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins
Gerência de Ensino
Pós-Graduação *Lato Sensu* em Docência para Educação Profissional e Tecnológica

PLANO DE AÇÕES - CPA

Plano de Ações com base na análise das potencialidades e fragilidades identificadas através do Relatório de Autoavaliação Local CPA *Campus* Colinas do Tocantins ano 2025, Ano-base 2024, referente ao **Eixo 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS Dimensão 2: Em relação à POLÍTICAS PARA A EXTENSÃO da Pós-Graduação *Lato Sensu* em Docência para Educação Profissional e Tecnológica**. Como também, às recomendações do **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)** e **Avaliações Externas**.

Descrição:

- Dimensão: são as dez dimensões do SINAES.
- Metas: são objetivos que a IES almeja.
- Ações: atividades práticas, concretas, que direcionam ao cumprimento das metas.
- Responsável: aquele que deve prestar contas perante a Instituição em relação ao desenvolvimento das ações propostas.
- Prazo: período de tempo determinado para a realização das ações e cumprimento das metas.

Plano de Ações- Relatório CPA local <i>Campus</i> Colinas do Tocantins Ano-base 2024 Eixo 3 Dimensão 2: Em relação à POLÍTICAS PARA A EXTENSÃO Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Docência para Educação Profissional e Tecnológica			
Meta	Ação/Ações	Responsável (is)	Prazo (Ações de curto, médio ou longo prazo)
Expandir as atividades de extensão com foco nas demandas regionais, promovendo impacto social e desenvolvimento local.	Estimular entre docentes e discentes atividades de extensão com foco nas demandas regionais, promovendo impacto social e desenvolvimento local	Responsável Técnico (RT) do Curso Docentes Coordenação de Pesquisa, Inovação e Extensão	médio

Integrar as ações de extensão e cultura ao ensino e à pesquisa	Estimular entre docentes e discentes ações de extensão e cultura ao ensino e à pesquisa	RT do Curso Docentes Coordenação de Pesquisa, Inovação e Extensão	médio
Estimular a participação dos professores em atividades de extensão	Estimular entre docentes a participação em atividades de extensão	RT do Curso Docentes Coordenação de Pesquisa, Inovação e Extensão	médio
Promover ações que visem estimular o envolvimento dos estudantes com as atividade de extensão	Estimular entre discentes a participação em atividades de extensão	RT do Curso Docentes Coordenação de Pesquisa, Inovação e Extensão	médio
Promover ações que possam garantir critérios transparentes e equitativos para o acesso às bolsas de extensão, ampliando as oportunidades para todos	ampliar a divulgação das oportunidades de auxílio financeiro para projetos	RT do Curso Coordenação de Pesquisa, Inovação e Extensão	médio
Desenvolver ações que visem facilitar o acesso dos estudantes aos projetos de extensão	ampliar a divulgação das oportunidades para participar de projetos de extensão	RT do Curso Coordenação de Pesquisa, Inovação e Extensão	médio

Colinas do Tocantins, 05 de maio de 2025.

Eliane Mittelstad Martins de Souza
RT Pós-graduação Lato Sensu em
Docência para a Educação Profissional e Tecnológica
PORTARIA CTO/REI/IFTO nº 36/2023



Documento assinado eletronicamente por **Eliane Mittelstad Martins de Souza, Membro - Titular**, em 05/05/2025, às 16:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ifto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2759732** e o código CRC **E0EF25F4**.

AV. Bernado Sayão, Chácara Raio de Sol, lote 29B — CEP 77.760-000
Colinas do Tocantins/TO — (63) 9972-2908
portal.ifto.edu.br — colinas@ifto.edu.br

Referência: Processo nº 23725.006847/2025-94

SEI nº 2759732



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins
Gerência de Ensino
Pós-Graduação *Lato Sensu* em Docência para Educação Profissional e Tecnológica

PLANO DE AÇÕES - CPA

Plano de Ações com base na análise das potencialidades e fragilidades identificadas através do Relatório de Autoavaliação Local CPA *Campus Colinas do Tocantins* ano 2025, Ano-base 2024, referente ao **Eixo 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS Dimensão 4: Em relação à COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE da Pós-Graduação *Lato Sensu* em Docência para Educação Profissional e Tecnológica**. Como também, às recomendações do **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)** e **Avaliações Externas**.

Descrição:

- Dimensão: são as dez dimensões do SINAES.
- Metas: são objetivos que a IES almeja.
- Ações: atividades práticas, concretas, que direcionam ao cumprimento das metas.
- Responsável: aquele que deve prestar contas perante a Instituição em relação ao desenvolvimento das ações propostas.
- Prazo: período de tempo determinado para a realização das ações e cumprimento das metas.

Plano de Ações- Relatório CPA local <i>Campus Colinas do Tocantins</i> Ano-base 2024 Eixo 3 Dimensão 4: Em relação à COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Docência para Educação Profissional e Tecnológica			
Meta	Ação/Ações	Responsável (is)	Prazo (Ações de curto, médio ou longo prazo)
Promover políticas que melhorem a comunicação dentro da própria instituição	Criação da Coordenação de comunicação e eventos	Coordenação de comunicação e eventos Direção Geral	médio
Promover ações que possam melhorar a divulgação e a acessibilidade do serviço de ouvidoria	intensificar divulgação de como acessar o serviço de ouvidoria	Responsável Técnica (RT) do Curso	imediato

		Coordenação de comunicação e eventos	
		Gerência de Ensino	
Incentivar a atualização regular de dados no sistema de gestão de ensino, assegurando informações acadêmicas atualizadas e confiáveis.	intensificar a atualização dos dados para todos os envolvidos no sistema de gestão de ensino	RT do Curso docentes Gerência de Ensino	médio

Colinas do Tocantins, 05 de maio de 2025.

Eliane Mittelstad Martins de Souza
RT Pós-graduação Lato Sensu em
Docência para a Educação Profissional e Tecnológica
PORTARIA CTO/REI/IFTO nº 36/2023



Documento assinado eletronicamente por **Eliane Mittelstad Martins de Souza**, **Membro - Titular**, em 05/05/2025, às 16:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2759736** e o código CRC **181D6EBA**.

AV. Bernado Sayão, Chácara Raio de Sol, lote 29B — CEP 77.760-000
Colinas do Tocantins/TO — (63) 9972-2908
portal.iftto.edu.br — colinas@iftto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins
Gerência de Ensino
Pós-Graduação *Latu Sensu* em Docência para Educação Profissional e Tecnológica

PLANO DE AÇÕES - CPA

Plano de Ações com base na análise das potencialidades e fragilidades identificadas através do Relatório de Autoavaliação Local CPA *Campus Colinas do Tocantins* ano 2025, Ano-base 2024, referente ao **Eixo 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS Dimensão 9: Em relação à POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES da Pós-Graduação *Latu Sensu* em Docência para Educação Profissional e Tecnológica**, como também, às recomendações do **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Avaliações Externas**.

Descrição:

- Dimensão: são as dez dimensões do SINAES.
- Metas: são objetivos que a IES almeja.
- Ações: atividades práticas, concretas, que direcionam ao cumprimento das metas.
- Responsável: aquele que deve prestar contas perante a Instituição em relação ao desenvolvimento das ações propostas.
- Prazo: período de tempo determinado para a realização das ações e cumprimento das metas.

Plano de Ações- Relatório CPA local <i>Campus Colinas do Tocantins</i> Ano-base 2024 Eixo 3 Dimensão 9: Em relação à POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES Pós-Graduação <i>Latu Sensu</i> em Docência para Educação Profissional e Tecnológica			
Meta	Ação/Ações	Responsável (is)	Prazo (Ações de curto, médio ou longo prazo)
Fortalecer o atendimento a estudantes com necessidades educacionais específicas, garantindo acessibilidade, inclusão e suporte pedagógico adequado.	Intensificar a divulgação das ações da Coordenação do Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas do Campus Colinas	Coordenação do Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas do Campus Colinas	médio

		Responsável Técnica (RT) do Curso	
Desenvolver ações específicas de acompanhamento para estudantes com dificuldades ou altas habilidades, promovendo apoio e estímulo ao desempenho acadêmico.	intensificar a comunicação entre os docentes na identificação dos estudantes com dificuldades ou altas habilidades e promover entre eles apoio e estímulo ao desempenho acadêmico.	RT do Curso Docentes	médio

Colinas do Tocantins, 05 de maio de 2025.

Eliane Mittelstad Martins de Souza
RT Pós-graduação Lato Sensu em
Docência para a Educação Profissional e Tecnológica
PORTARIA CTO/REI/IFTO nº 36/2023



Documento assinado eletronicamente por **Eliane Mittelstad Martins de Souza**, **Membro - Titular**, em 05/05/2025, às 16:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ifto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2759737** e o código CRC **8BA460A2**.

AV. Bernado Sayão, Chácara Raio de Sol, lote 29B — CEP 77.760-000
Colinas do Tocantins/TO — (63) 9972-2908
portal.ifto.edu.br — colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Reitoria

PLANO DE AÇÕES - CPA

Plano de Ações com base na análise das potencialidades e fragilidades identificadas através do Relatório de Autoavaliação Local CPA *Campus Colinas do Tocantins* ano 2025, Ano-base 2024, referente ao **Eixo 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS Dimensão 2: Em relação à POLÍTICAS PARA O ENSINO Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas**, curso Presencial. Como também, às recomendações do **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Avaliações Externas**.

Descrição:

- Dimensão: são as dez dimensões do SINAES.
- Metas: são objetivos que a IES almeja.
- Ações: atividades práticas, concretas, que direcionam ao cumprimento das metas.
- Responsável: aquele que deve prestar contas perante a Instituição em relação ao desenvolvimento das ações propostas.
- Prazo: período de tempo determinado para a realização das ações e cumprimento das metas.

Plano de Ações- Relatório CPA local Colinas do Tocantins Ano-base 2024 Eixo 3 Dimensão 2: Em relação à POLÍTICAS PARA O ENSINO Curso: Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Presencial)			
Meta	Ação/Ações	Responsável (is)	Prazo (Ações de curto, médio ou longo prazo)
Desenvolver políticas que possam garantir a participação dos discentes e TAEs no processo de construção e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs)	Nenhuma. A composição do NDE feita somente de docentes de acordo com nossa ODP art. 8º Somente pode ser realizada a solicitação de sugestões via meios de comunicação oficial	NDE	Curto
Promover ações que visem ampliar a oferta de conteúdos científicos e	Promover eventos locais	Colegiado e Departamento de Extensão	Médio

culturais no curso			
Incentivar a adoção de metodologias de ensino mais dinâmicas e interativas, alinhadas às necessidades dos estudantes.	Integrar disciplinas (em andamento)	Colegiado	Curto
Incentivar a implementação de experiências de aprendizagem inovadoras	Integrar disciplinas (em andamento)	Colegiado	Curto
Fortalecer práticas pedagógicas que estimulem o pensamento crítico, a análise contextual e a proposição de soluções para demandas sociais.	Integrar disciplinas (em andamento)	Colegiado	Curto
Estimular o uso qualificado de ambientes virtuais de aprendizagem como recurso complementar às aulas presenciais.	Solicitar instalação e configuração do Moodle A configuração de ambientes complementares onera a atividade docente, uma vez que, se trata de um curso presencial	Departamento de TI	Médio
Promover ações que estimulem o comprometimento dos professores com o curso	Integrar disciplinas (em andamento)	Colegiado	Curto
Promover ações que fortaleçam o apoio da coordenação a o processo de ensino e aprendizagem	Sugerir metodologias ou formas de integração curricular	NDE	Curto
Implementar ações de ambientação e formação inicial voltadas ao uso dos ambientes virtuais de aprendizagem, como o Moodle	Solicitar treinamento	Gerência de Ensino	Médio
Promover ações que favoreçam a interatividade nos ambientes virtuais de aprendizagem	Solicitar a capacitação docente caso queiram fazer uso da ferramenta	Gerência de Ensino	Médio
Ampliar o suporte no ambiente virtual para agilizar a resolução de dúvidas sobre o material didático e seus conteúdos.	Solicitar tutores para não onerar a atividade do docente	Gerência de Ensino	Médio
Fortalecer a interação no ambiente virtual entre discentes, docentes, tutores, colegas e coordenação, por meio de canais comunicativos mais ativos e acessíveis.	Solicitar tutores para não onerar a atividade do docente	Gerência de Ensino	Médio
Promover ações para garantir que o material didático seja sempre atualizado, bem organizado por área e apresentado em linguagem acessível.	Solicitar confecção de material unificado para ensino Solicitar apoio pedagógico para revisão dos materiais	Gerência de Ensino	Médio

	produzidos		
Promover ações para qualificar as atividades de estágio curricular, assegurando melhor acompanhamento, articulação com a formação teórica e vínculo com a realidade profissional.	Ampliar a rede de oferta de estágio Solicitar elaboração de sistema para acompanhamento	Colegiado e Departamento de Estágio	Médio

Colinas do Tocantins, 05 de maio de 2025.

Prof. Dr. Ronneesley Moura Teles

Coordenador do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Portaria REI/IFTO nº 146, de 31 de janeiro de 2025



Documento assinado eletronicamente por **Ronneesley Moura Teles, Coordenador**, em 06/05/2025, às 00:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Sara Jose Soares, Diretora-Geral Substituta**, em 27/06/2025, às 14:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2760125** e o código CRC **AABD1FC5**.

AV. Bernado Sayão, Chácara Raio de Sol, Lote 29B — CEP 77.760-000

Colinas do Tocantins/TO —

portal.iftto.edu.br — reitoria@iftto.edu.br

Referência: Processo nº 23725.006847/2025-94

SEI nº 2760125



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Reitoria

PLANO DE AÇÕES - CPA

Plano de Ações com base na análise das potencialidades e fragilidades identificadas através do Relatório de Autoavaliação Local CPA *Campus Colinas do Tocantins* ano 2025, Ano-base 2024, referente ao **Eixo 3 Dimensão 2: Em relação à POLÍTICAS PARA A PESQUISA Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas**, curso Presencial. Como também, às recomendações do **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)** e **Avaliações Externas**.

Descrição:

- Dimensão: são as dez dimensões do SINAES.
- Metas: são objetivos que a IES almeja.
- Ações: atividades práticas, concretas, que direcionam ao cumprimento das metas.
- Responsável: aquele que deve prestar contas perante a Instituição em relação ao desenvolvimento das ações propostas.
- Prazo: período de tempo determinado para a realização das ações e cumprimento das metas.

Plano de Ações- Relatório CPA local Colinas do Tocantins Ano-base 2024 Eixo 3 Dimensão 2: Em relação à POLÍTICAS PARA A PESQUISA Curso: Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Presencial)			
Meta	Ação/Ações	Responsável (is)	Prazo (Ações de curto, médio ou longo prazo)
Promover ações para ampliação de projetos de pesquisa com foco no desenvolvimento socio econômico da região e no atendimento às demandas locais.	Solicitar visita e treinamento nos processos Solicitar aumento de verba para a finalidade	Diretoria de Pesquisa	Médio
Fortalecer a articulação da pesquisa com o ensino e a extensão.	Curricularização da extensão (em andamento)	Colegiado	Médio
Promover ações que possam garantir critérios transparentes e equitativos para o acesso às bolsas de iniciação científica,	Solicitar avaliação dos critérios dos editais virgentes e futuros	Diretoria de Pesquisa	Médio

ampliando as oportunidades para todos os estudantes.			
Ampliar o acesso dos estudantes aos projetos de pesquisa	Incentivar a criação de projetos	Colegiado, Diretoria de Pesquisa	Médio

Colinas do Tocantins, 05 de maio de 2025.

Prof. Dr. Ronneesley Moura Teles

Coordenador do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Portaria REI/IFTO nº 146, de 31 de janeiro de 2025



Documento assinado eletronicamente por **Ronneesley Moura Teles, Coordenador**, em 06/05/2025, às 00:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Sara Jose Soares, Diretora-Geral Substituta**, em 27/06/2025, às 14:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2760140** e o código CRC **4E1673AE**.

AV. Bernado Sayão, Chácara Raio de Sol, Lote 29B — CEP 77.760-000

Colinas do Tocantins/TO —

portal.iftto.edu.br — reitoria@iftto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Reitoria

PLANO DE AÇÕES - CPA

Plano de Ações com base na análise das potencialidades e fragilidades identificadas através do Relatório de Autoavaliação Local CPA *Campus Colinas do Tocantins* ano 2025, Ano-base 2024, referente ao **Eixo 3 Dimensão 2: Em relação à POLÍTICAS PARA A EXTENSÃO Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas**, curso Presencial. Como também, às recomendações do **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)** e **Avaliações Externas**.

Descrição:

- Dimensão: são as dez dimensões do SINAES.
- Metas: são objetivos que a IES almeja.
- Ações: atividades práticas, concretas, que direcionam ao cumprimento das metas.
- Responsável: aquele que deve prestar contas perante a Instituição em relação ao desenvolvimento das ações propostas.
- Prazo: período de tempo determinado para a realização das ações e cumprimento das metas.

Plano de Ações- Relatório CPA local Colinas do Tocantins Ano-base 2024 Eixo 3 Dimensão 2: Em relação à POLÍTICAS PARA A EXTENSÃO Curso: Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Presencial)			
Meta	Ação/Ações	Responsável (is)	Prazo (Ações de curto, médio ou longo prazo)
Integrar as ações de extensão e cultura ao ensino e à pesquisa	Incentivar a criação de projetos integradores	Colegiado	Médio
Ampliar o acesso dos estudantes aos projetos de extensão	Incentivar a criação de projetos de extensão	Colegiado	Médio

Colinas do Tocantins, 05 de maio de 2025.

Prof. Dr. Ronneesley Moura Teles
Coordenador do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Portaria REI/IFTO nº 146, de 31 de janeiro de 2025



Documento assinado eletronicamente por **Ronneesley Moura Teles, Coordenador**, em 06/05/2025, às 00:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Sara Jose Soares, Diretora-Geral Substituta**, em 27/06/2025, às 14:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2760147** e o código CRC **7C535A57**.

AV. Bernado Sayão, Chácara Raio de Sol, Lote 29B — CEP 77.760-000
Colinas do Tocantins/TO —
portal.iftto.edu.br — reitoria@iftto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Reitoria

PLANO DE AÇÕES - CPA

Plano de Ações com base na análise das potencialidades e fragilidades identificadas através do Relatório de Autoavaliação Local CPA *Campus Colinas do Tocantins* ano 2025, Ano-base 2024, referente ao **Eixo 3 Dimensão 4: Em relação à COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE** Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, curso Presencial. Como também, às recomendações do **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)** e **Avaliações Externas**.

Descrição:

- Dimensão: são as dez dimensões do SINAES.
- Metas: são objetivos que a IES almeja.
- Ações: atividades práticas, concretas, que direcionam ao cumprimento das metas.
- Responsável: aquele que deve prestar contas perante a Instituição em relação ao desenvolvimento das ações propostas.
- Prazo: período de tempo determinado para a realização das ações e cumprimento das metas.

Plano de Ações- Relatório CPA local Colinas do Tocantins Ano-base 2024 Eixo 3 Dimensão 4: Em relação à COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE Curso: Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Presencial)			
Meta	Ação/Ações	Responsável (is)	Prazo (Ações de curto, médio ou longo prazo)
Promover políticas que melhorem a comunicação dentro da própria instituição	Fortalecer o uso do e-mail institucional Evitar comunicação por meio de aplicativos de comunicação instantânea, como Whatsapp, para fins institucionais via números privados	NDE	Médio
Promover ações que possam melhorar a divulgação e a acessibilidade do serviço de ouvidoria	Solicitar o desenvolvimento de um sistema para esta finalidade	Departamento de TI	Longo

Garantir a disponibilização de informações acadêmicas, como PPCs, horários e grades curriculares, de forma clara e acessível aos estudantes.	Solicitar atualização do site na guia do curso Solicitar o preenchimento dos horários de aula dentro do SUAP	NDE, Departamento de TI	Curto
Desenvolver ações que garantam a estabilidade e usabilidade do sistema de gestão acadêmica, incentivando seu uso frequente pelos estudantes	Solicitar o preenchimento em tempo real das aulas	Colegiado	Médio
Incentivar a atualização regular do sistema de gestão acadêmica pelos professores, assegurando informações acadêmicas precisas e em tempo hábil	Solicitar o preenchimento em tempo real das aulas	Colegiado	Curto

Colinas do Tocantins, 05 de maio de 2025.

Prof. Dr. Ronneesley Moura Teles

Coordenador do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Portaria REI/IFTO nº 146, de 31 de janeiro de 2025



Documento assinado eletronicamente por **Ronneesley Moura Teles, Coordenador**, em 06/05/2025, às 00:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Sara Jose Soares, Diretora-Geral Substituta**, em 27/06/2025, às 14:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2760149** e o código CRC **BBDC5430**.

AV. Bernado Sayão, Chácara Raio de Sol, Lote 29B — CEP 77.760-000
Colinas do Tocantins/TO —
portal.iftto.edu.br — reitoria@iftto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Reitoria

PLANO DE AÇÕES - CPA

Plano de Ações com base na análise das potencialidades e fragilidades identificadas através do Relatório de Autoavaliação Local CPA *Campus Colinas do Tocantins* ano 2025, Ano-base 2024, referente ao **Eixo 3 Dimensão 9: Em relação à POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas**, curso Presencial. Como também, às recomendações do **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)** e **Avaliações Externas**.

Descrição:

- Dimensão: são as dez dimensões do SINAES.
- Metas: são objetivos que a IES almeja.
- Ações: atividades práticas, concretas, que direcionam ao cumprimento das metas.
- Responsável: aquele que deve prestar contas perante a Instituição em relação ao desenvolvimento das ações propostas.
- Prazo: período de tempo determinado para a realização das ações e cumprimento das metas.

Plano de Ações- Relatório CPA local Colinas do Tocantins Ano-base 2024 Eixo 3 Dimensão 9: Em relação à POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES Curso: Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Presencial)			
Meta	Ação/Ações	Responsável (is)	Prazo (Ações de curto, médio ou longo prazo)
Promover ações de incentivo à participação dos estudantes em congressos e eventos científicos	Criar a cultura de pesquisa e extensão na instituição	Colegiado	Longo

Colinas do Tocantins, 05 de maio de 2025.

Prof. Dr. Ronneesley Moura Teles
Coordenador do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Portaria REI/IFTO nº 146, de 31 de janeiro de 2025



Documento assinado eletronicamente por **Ronneesley Moura Teles, Coordenador**, em 06/05/2025, às 00:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Sara Jose Soares, Diretora-Geral Substituta**, em 27/06/2025, às 14:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2760151** e o código CRC **9AC6B182**.

AV. Bernado Sayão, Chácara Raio de Sol, Lote 29B — CEP 77.760-000
Colinas do Tocantins/TO —
portal.iftto.edu.br — reitoria@iftto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins
Gerência de Ensino
Pós-Graduação *Latu Sensu* em Sistemas Integrados de Produção Agrícola

PLANO DE AÇÕES - CPA

Plano de Ações com base na análise das potencialidades e fragilidades identificadas através do Relatório de Autoavaliação Local CPA *Campus* Colinas do Tocantins ano 2025, Ano-base 2024, referente ao **Eixo 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS Dimensão 2: Em relação à POLÍTICAS PARA O ENSINO da Pós-Graduação *Latu Sensu* em Sistemas Integrados de Produção Agrícola**. Como também, às recomendações do **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)** e **Avaliações Externas**.

Descrição:

- Dimensão: são as dez dimensões do SINAES.
- Metas: são objetivos que a IES almeja.
- Ações: atividades práticas, concretas, que direcionam ao cumprimento das metas.
- Responsável: aquele que deve prestar contas perante a Instituição em relação ao desenvolvimento das ações propostas.
- Prazo: período de tempo determinado para a realização das ações e cumprimento das metas.

Plano de Ações- Relatório CPA local <i>Campus</i> Colinas do Tocantins Ano-base 2024 Eixo 3 Dimensão 2: Em relação à POLÍTICAS PARA O ENSINO Pós-Graduação <i>Latu Sensu</i> em Sistemas Integrados de Produção Agrícola			
Meta	Ação/Ações	Responsável (is)	Prazo (Ações de curto, médio ou longo prazo)
Fortalecer as atividades práticas do curso, garantindo melhor estrutura, regularidade e vínculo com os conteúdos teóricos.	Incentivar práticas inovadoras de aprendizagem durante as aulas, promovendo maior integração dos estudantes, professores e conteúdo.	Coordenação do Curso Docentes Discentes	médio
Promover ações e estimular a integração do corpo docente do curso	Estimular a participação nos eventos científicos e de extensão da Instituição e do Campus.	Coordenação de comunicação e eventos Coordenação do Curso	médio

		Docentes Coordenação de Pesquisa, Inovação e Extensão	
Incentivar práticas inovadoras de aprendizagem durante as aulas, promovendo maior engajamento dos estudantes.	Motivar os estudantes na participação das atividades práticas e visitas técnicas.	Coordenação do Curso Docentes Discentes	médio
Desenvolver ações voltadas a motivação e permanência do estudante no curso	Levantamento do percentual de integralização em busca de motivar os estudantes a permanecerem e finalizarem o curso com a entrega do TCC.	Coordenação do Curso Docentes	médio

Colinas do Tocantins, 08 de maio de 2025.

Cleudison Gabriel Nascimento da Silva
Coordenador Pós-Graduação *Latu Sensu* em Sistemas Integrados de Produção Agrícola



Documento assinado eletronicamente por **Cleudison Gabriel Nascimento da Silva, Membro - Titular**, em 08/05/2025, às 10:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2761938** e o código CRC **95439304**.

AV. Bernado Sayão, Chácara Raio de Sol, lote 29B — CEP 77.760-000
Colinas do Tocantins/TO — (63) 9972-2908
portal.iftto.edu.br — colinas@iftto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins
Gerência de Ensino
Pós-Graduação *Latu Sensu* em Sistemas Integrados de Produção Agrícola

PLANO DE AÇÕES - CPA

Plano de Ações com base na análise das potencialidades e fragilidades identificadas através do Relatório de Autoavaliação Local CPA *Campus* Colinas do Tocantins ano 2025, Ano-base 2024, referente ao **Eixo 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS Dimensão 2: Em relação à POLÍTICAS PARA A PESQUISA da Pós-Graduação *Latu Sensu* em Sistemas Integrados de Produção Agrícola**. Como também, às recomendações do **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)** e **Avaliações Externas**.

Descrição:

- Dimensão: são as dez dimensões do SINAES.
- Metas: são objetivos que a IES almeja.
- Ações: atividades práticas, concretas, que direcionam ao cumprimento das metas.
- Responsável: aquele que deve prestar contas perante a Instituição em relação ao desenvolvimento das ações propostas.
- Prazo: período de tempo determinado para a realização das ações e cumprimento das metas.

Plano de Ações- Relatório CPA local <i>Campus</i> Colinas do Tocantins Ano-base 2024 Eixo 3 Dimensão 2: Em relação à POLÍTICAS PARA O ENSINO Pós-Graduação <i>Latu Sensu</i> em Sistemas Integrados de Produção Agrícola			
Meta	Ação/Ações	Responsável (is)	Prazo (Ações de curto, médio ou longo prazo)
Promover ações para ampliação de projetos de pesquisa com foco no desenvolvimento socioeconômico da região e no atendimento às demandas locais	Estimular desenvolvimento de projetos de pesquisa baseado no desenvolvimento socioeconômico da região e no atendimento às demandas locais.	Coordenação do Curso Coordenação de Pesquisa, Inovação e Extensão Docentes	médio

Fortalecer a articulação da pesquisa com o ensino e a extensão.	Estimular o desenvolvimento entre docentes e discentes.	Coordenação do Curso Coordenação de Pesquisa, Inovação e Extensão	médio
Promover ações que visem estimular o envolvimento dos professores com a pesquisa	Divulgação entre docentes das oportunidades de incentivos financeiros a pesquisa e eventos científicos e maiores prazos para submissão das propostas	Coordenação do Curso Coordenação de Pesquisa, Inovação e Extensão	médio
Fortalecer as políticas institucionais de pesquisa e sua integração com a formação dos estudantes, incentivando a produção científica.	Divulgação entre docentes e discentes das oportunidades de incentivos financeiros a pesquisa e eventos científicos.	Coordenação do Curso Coordenação de Pesquisa, Inovação e Extensão	médio

Colinas do Tocantins, 08 de maio de 2025.

Cleudison Gabriel Nascimento da Silva
Coordenador Pós-Graduação *Latu Sensu* em Sistemas Integrados de Produção Agrícola



Documento assinado eletronicamente por **Cleudison Gabriel Nascimento da Silva**, **Membro - Titular**, em 08/05/2025, às 10:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ifto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2761941** e o código CRC **AE5E6A61**.

AV. Bernado Sayão, Chácara Raio de Sol, lote 29B — CEP 77.760-000
Colinas do Tocantins/TO — (63) 9972-2908
portal.ifto.edu.br — colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins
Gerência de Ensino
Pós-Graduação *Latu Sensu* em Sistemas Integrados de Produção Agrícola

PLANO DE AÇÕES - CPA

Plano de Ações com base na análise das potencialidades e fragilidades identificadas através do Relatório de Autoavaliação Local CPA *Campus* Colinas do Tocantins ano 2025, Ano-base 2024, referente ao **Eixo 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS Dimensão 2: Em relação à POLÍTICAS PARA A EXTENSÃO da Pós-Graduação *Latu Sensu* em Sistemas Integrados de Produção Agrícola**. Como também, às recomendações do **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)** e **Avaliações Externas**.

Descrição:

- Dimensão: são as dez dimensões do SINAES.
- Metas: são objetivos que a IES almeja.
- Ações: atividades práticas, concretas, que direcionam ao cumprimento das metas.
- Responsável: aquele que deve prestar contas perante a Instituição em relação ao desenvolvimento das ações propostas.
- Prazo: período de tempo determinado para a realização das ações e cumprimento das metas.

Plano de Ações- Relatório CPA local <i>Campus</i> Colinas do Tocantins Ano-base 2024 Eixo 3 Dimensão 2: Em relação à POLÍTICAS PARA A EXTENSÃO Pós-Graduação <i>Latu Sensu</i> em Sistemas Integrados de Produção Agrícola			
Meta	Ação/Ações	Responsável (is)	Prazo (Ações de curto, médio ou longo prazo)

Expandir as atividades de extensão com foco nas demandas regionais, promovendo impacto social e desenvolvimento local.	Estimular entre docentes e discentes atividades de extensão com foco nas demandas regionais, promovendo impacto social e desenvolvimento local.	Coordenação do Curso Docentes Discentes Coordenação de Pesquisa, Inovação e Extensão	médio
Integrar as ações de extensão e cultura ao ensino e à pesquisa	Estimular entre docentes e discentes ações de extensão e cultura ao ensino e à pesquisa.	Coordenação do Curso Docentes Coordenação de Pesquisa, Inovação e Extensão	médio
Estimular a participação dos professores em atividades de extensão	Estimular entre docentes a participação em atividades de extensão.	Coordenação do Curso Docentes Coordenação de Pesquisa, Inovação e Extensão	médio
Promover ações que visem estimular o envolvimento dos estudantes com as atividade de extensão	Divulgar oportunidades de auxílio financeiro para extensão.	Coordenação do Curso Docentes Coordenação de Pesquisa, Inovação e Extensão	médio

Promover ações que possam garantir critérios transparentes e equitativos para o acesso às bolsas de extensão, ampliando as oportunidades para todos	Ampliar a divulgação das oportunidades de auxílio financeiro para projetos.	Coordenação do Curso Docentes Coordenação de Pesquisa, Inovação e Extensão	médio
Desenvolver ações que visem facilitar o acesso dos estudantes aos projetos de extensão	Ampliar a divulgação das oportunidades para participação de projetos de extensão.	Coordenação do Curso Docentes Coordenação de Pesquisa, Inovação e Extensão	médio

Colinas do Tocantins, 08 de maio de 2025.

Cludison Gabriel Nascimento da Silva
Coordenador Pós-Graduação *Latu Sensu* em Sistemas Integrados de Produção Agrícola



Documento assinado eletronicamente por **Cludison Gabriel Nascimento da Silva, Membro - Titular**, em 08/05/2025, às 10:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ifto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2761944** e o código CRC **2330BAE4**.

AV. Bernado Sayão, Chácara Raio de Sol, lote 29B — CEP 77.760-000
Colinas do Tocantins/TO — (63) 9972-2908
portal.ifto.edu.br — colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins
Gerência de Ensino
Pós-Graduação *Latu Sensu* em Sistemas Integrados de Produção Agrícola

PLANO DE AÇÕES - CPA

Plano de Ações com base na análise das potencialidades e fragilidades identificadas através do Relatório de Autoavaliação Local CPA *Campus Colinas do Tocantins* ano 2025, Ano-base 2024, referente ao **Eixo 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS Dimensão 4: Em relação à COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE da Pós-Graduação *Latu Sensu* em Sistemas Integrados de Produção Agrícola**. Como também, às recomendações do **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)** e **Avaliações Externas**.

Descrição:

- Dimensão: são as dez dimensões do SINAES.
- Metas: são objetivos que a IES almeja.
- Ações: atividades práticas, concretas, que direcionam ao cumprimento das metas.
- Responsável: aquele que deve prestar contas perante a Instituição em relação ao desenvolvimento das ações propostas.
- Prazo: período de tempo determinado para a realização das ações e cumprimento das metas.

Plano de Ações- Relatório CPA local <i>Campus Colinas do Tocantins</i> Ano-base 2024 Eixo 3 Dimensão 4: Em relação à COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE Pós-Graduação <i>Latu Sensu</i> em Sistemas Integrados de Produção Agrícola			
Meta	Ação/Ações	Responsável (is)	Prazo (Ações de curto, médio ou longo prazo)
Promover políticas que melhorem a comunicação dentro da própria instituição.	Criação da Coordenação de comunicação e eventos.	Coordenação de comunicação e eventos Direção Campus	imediato
Promover ações que possam melhorar a divulgação e a acessibilidade do serviço de ouvidoria.	Intensificar divulgação de como acessar o serviço de ouvidoria.	Coordenação do Curso	imediato

		Coordenação de comunicação e eventos	
		Gerência de Ensino	
Incentivar a atualização regular de dados no sistema de gestão de ensino, assegurando informações acadêmicas atualizadas e confiáveis.	Intensificar a atualização dos dados para todos os envolvidos no sistema de gestão de ensino.	Coordenação do Curso Docentes Gerência de Ensino	médio

Colinas do Tocantins, 08 de maio de 2025.

Cleudison Gabriel Nascimento da Silva
Coordenador Pós-Graduação *Latu Sensu* em Sistemas Integrados de Produção Agrícola



Documento assinado eletronicamente por **Cleudison Gabriel Nascimento da Silva**, **Membro - Titular**, em 08/05/2025, às 10:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ifto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2761945** e o código CRC **81B704C9**.

AV. Bernado Sayão, Chácara Raio de Sol, lote 29B — CEP 77.760-000
Colinas do Tocantins/TO — (63) 9972-2908
portal.ifto.edu.br — colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins
Gerência de Ensino
Pós-Graduação *Latu Sensu* em Sistemas Integrados de Produção Agrícola

PLANO DE AÇÕES - CPA

Plano de Ações com base na análise das potencialidades e fragilidades identificadas através do Relatório de Autoavaliação Local CPA *Campus Colinas do Tocantins* ano 2025, Ano-base 2024, referente ao **Eixo 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS Dimensão 9: Em relação à POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES da Pós-Graduação *Latu Sensu* em Sistemas Integrados de Produção Agrícola**. Como também, às recomendações do **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Avaliações Externas**.

Descrição:

- Dimensão: são as dez dimensões do SINAES.
- Metas: são objetivos que a IES almeja.
- Ações: atividades práticas, concretas, que direcionam ao cumprimento das metas.
- Responsável: aquele que deve prestar contas perante a Instituição em relação ao desenvolvimento das ações propostas.
- Prazo: período de tempo determinado para a realização das ações e cumprimento das metas.

Plano de Ações- Relatório CPA local <i>Campus Colinas do Tocantins</i> Ano-base 2024 Eixo 3 Dimensão 9: Em relação à POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES Pós-Graduação <i>Latu Sensu</i> em Sistemas Integrados de Produção Agrícola			
Meta	Ação/Ações	Responsável (is)	Prazo (Ações de curto, médio ou longo prazo)
Fortalecer o atendimento a estudantes com necessidades educacionais específicas, garantindo acessibilidade, inclusão e suporte pedagógico adequado.	Intensificar a divulgação das ações da Coordenação do Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas do Campus Colinas.	Coordenação do Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas do Campus Colinas	médio

		Coordenação do Curso	
Desenvolver ações específicas de acompanhamento para estudantes com dificuldades ou altas habilidades, promovendo apoio e estímulo ao desempenho acadêmico.	Intensificar a comunicação entre os docentes na identificação dos estudantes com dificuldades ou altas habilidades e promover entre eles apoio e estímulo ao desempenho acadêmico.	Coordenação do Curso Docentes	médio

Colinas do Tocantins, 08 de maio de 2025.

Cleudison Gabriel Nascimento da Silva
Coordenador Pós-Graduação *Latu Sensu* em Sistemas Integrados de Produção Agrícola



Documento assinado eletronicamente por **Cleudison Gabriel Nascimento da Silva, Membro - Titular**, em 08/05/2025, às 10:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ifto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2761946** e o código CRC **0665EFC1**.

AV. Bernado Sayão, Chácara Raio de Sol, lote 29B — CEP 77.760-000
Colinas do Tocantins/TO — (63) 9972-2908
portal.ifto.edu.br — colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins
Coordenação do Curso Superior de Licenciatura em Computação

PLANO DE AÇÕES - CPA

Plano de Ações com base na análise das potencialidades e fragilidades identificadas através do Relatório de Autoavaliação Local CPA *Campus Colinas do Tocantins* ano 2025, Ano-base 2024, referente ao **Eixo 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS Dimensão 2: Em relação à POLÍTICAS PARA O ENSINO do Curso Superior de Licenciatura em Computação**, curso Presencial. Como também, às recomendações do **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)** e **Avaliações Externas**.

Descrição:

- Dimensão: são as dez dimensões do SINAES.
- Metas: são objetivos que a IES almeja.
- Ações: atividades práticas, concretas, que direcionam ao cumprimento das metas.
- Responsável: aquele que deve prestar contas perante a Instituição em relação ao desenvolvimento das ações propostas.
- Prazo: período de tempo determinado para a realização das ações e cumprimento das metas.

Plano de Ações- Relatório CPA local Colinas do Tocantins Ano-base 2024 Eixo 3 Dimensão 2: Em relação à POLÍTICAS PARA O ENSINO Curso: Curso Superior de Licenciatura em Computação (Presencial)			
Meta	Ação/Ações	Responsável (is)	Prazo (Ações de curto, médio ou longo prazo)
Promover ações que visem ampliar a oferta de conteúdos científicos e culturais no curso	Promover eventos locais	Colegiado e Coordenação de Extensão	Médio
Desenvolver ações voltadas a motivação e permanência do estudante no curso	Realizar campanhas motivacionais.	Coordenação do curso	Curto

Colinas do Tocantins, 21 de maio de 2025.

Henrique Brum Moreira e Silva
Coordenador do Curso Superior de Licenciatura em Computação



Documento assinado eletronicamente por **Henrique Brum Moreira e Silva, Coordenador**, em 21/05/2025, às 15:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Sara Jose Soares, Diretora-Geral Substituta**, em 27/06/2025, às 14:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ifto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2780867** e o código CRC **CFF0CB55**.

AV. Bernado Sayão, Chácara Raio de Sol, Lote 29B — CEP 77.760-000
Colinas do Tocantins/TO —
portal.ifto.edu.br — reitoria@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins
Coordenação do Curso Superior de Licenciatura em Computação

PLANO DE AÇÕES - CPA

Plano de Ações com base na análise das potencialidades e fragilidades identificadas através do Relatório de Autoavaliação Local CPA *Campus Colinas do Tocantins* ano 2025, Ano-base 2024, referente ao **Eixo 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS Dimensão 2: Em relação à POLÍTICAS PARA A PESQUISA do Curso Superior de Licenciatura em Computação**. Como também, às recomendações do **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Avaliações Externas**.

Descrição:

- Dimensão: são as dez dimensões do SINAES.
- Metas: são objetivos que a IES almeja.
- Ações: atividades práticas, concretas, que direcionam ao cumprimento das metas.
- Responsável: aquele que deve prestar contas perante a Instituição em relação ao desenvolvimento das ações propostas.
- Prazo: período de tempo determinado para a realização das ações e cumprimento das metas.

Plano de Ações- Relatório CPA local <i>Campus Colinas do Tocantins</i> Ano-base 2024 Eixo 3 Dimensão 2: Em relação à POLÍTICAS PARA A PESQUISA Curso: Curso Superior de Licenciatura em Computação			
Meta	Ação/Ações	Responsável (is)	Prazo (Ações de curto, médio ou longo prazo)
Fortalecer a articulação da pesquisa com o ensino e a extensão.	Estimular o desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão a partir do conteúdo ministrado em sala de aula.	Colegiado do curso e Coordenação de Pesquisa, Inovação e Extensão	médio
Promover ações que visem estimular o envolvimento dos professores com a pesquisa	Maior divulgação entre docentes das oportunidades de incentivos financeiros e eventos científicos	Coordenação do Curso e Coordenação de Pesquisa, Inovação e Extensão	médio

Fortalecer as políticas institucionais de pesquisa e sua integração com a formação dos estudantes, incentivando a produção científica desde a graduação.	Maior divulgação entre docentes das oportunidades de incentivos financeiros e eventos científicos	Coordenação do Curso e Coordenação de Pesquisa, Inovação e Extensão	médio
Promover ações que visem estimular o envolvimento dos estudantes com a pesquisa	Maior divulgação dos editais de pesquisa, através de campanhas de esclarecimento	Colegiado do Curso e Coordenação de Pesquisa, Inovação e Extensão	médio
Ampliar o acesso dos estudantes aos projetos de pesquisa	Maior divulgação dos editais de pesquisa, através de campanhas de esclarecimento	Colegiado do Curso e Coordenação de Pesquisa, Inovação e Extensão	médio

Colinas do Tocantins, 21 de maio de 2025.

Henrique Brum Moreira e Silva

Coordenador do Curso Superior de Licenciatura em Computação



Documento assinado eletronicamente por **Henrique Brum Moreira e Silva**, **Coordenador**, em 21/05/2025, às 15:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Sara Jose Soares**, **Diretora-Geral Substituta**, em 27/06/2025, às 14:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ifto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2780905** e o código CRC **301813D7**.

AV. Bernado Sayão, Chácara Raio de Sol, lote 29B — CEP 77.760-000
Colinas do Tocantins/TO — (63) 9972-2908
portal.ifto.edu.br — colinas@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins
Coordenação do Curso Superior de Licenciatura em Computação

PLANO DE AÇÕES - CPA

Plano de Ações com base na análise das potencialidades e fragilidades identificadas através do Relatório de Autoavaliação Local CPA *Campus Colinas do Tocantins* ano 2025, Ano-base 2024, referente ao **Eixo 3 Dimensão 2: Em relação à POLÍTICAS PARA A EXTENSÃO do Curso Superior de Licenciatura em Computação**, curso Presencial. Como também, às recomendações do **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Avaliações Externas**.

Descrição:

- Dimensão: são as dez dimensões do SINAES.
- Metas: são objetivos que a IES almeja.
- Ações: atividades práticas, concretas, que direcionam ao cumprimento das metas.
- Responsável: aquele que deve prestar contas perante a Instituição em relação ao desenvolvimento das ações propostas.
- Prazo: período de tempo determinado para a realização das ações e cumprimento das metas.

Plano de Ações- Relatório CPA local Colinas do Tocantins Ano-base 2024 Eixo 3 Dimensão 2: Em relação à POLÍTICAS PARA A EXTENSÃO Curso: Curso Superior de Licenciatura em Computação (Presencial)			
Meta	Ação/Ações	Responsável (is)	Prazo (Ações de curto, médio ou longo prazo)
Promover ações que visem estimular o envolvimento dos estudantes com as atividade de extensão	Promover campanhas de	Colegiado do Curso e Coordenação de Pesquisa e Extensão	Médio

Colinas do Tocantins, 21 de maio de 2025.

HENRIQUE BRUM MOREIRA E SILVA
Coordenador do Curso Superior de Licenciatura em Computação



Documento assinado eletronicamente por **Henrique Brum Moreira e Silva, Coordenador**, em 21/05/2025, às 15:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Sara Jose Soares, Diretora-Geral Substituta**, em 27/06/2025, às 14:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2780969** e o código CRC **B625EB60**.

AV. Bernado Sayão, Chácara Raio de Sol, Lote 29B — CEP 77.760-000
Colinas do Tocantins/TO —
portal.iftto.edu.br — reitoria@iftto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins
Coordenação do Curso Superior de Licenciatura em Computação

PLANO DE AÇÕES - CPA

Plano de Ações com base na análise das potencialidades e fragilidades identificadas através do Relatório de Autoavaliação Local CPA *Campus Colinas do Tocantins* ano 2025, Ano-base 2024, referente ao **Eixo 3 Dimensão 4: Em relação à COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE do Curso Superior de Licenciatura em Computação**, curso Presencial. Como também, às recomendações do **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Avaliações Externas**.

Descrição:

- Dimensão: são as dez dimensões do SINAES.
- Metas: são objetivos que a IES almeja.
- Ações: atividades práticas, concretas, que direcionam ao cumprimento das metas.
- Responsável: aquele que deve prestar contas perante a Instituição em relação ao desenvolvimento das ações propostas.
- Prazo: período de tempo determinado para a realização das ações e cumprimento das metas.

Plano de Ações- Relatório CPA local Colinas do Tocantins Ano-base 2024 Eixo 3 Dimensão 4: Em relação à COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE Curso: Curso Superior de Licenciatura em Computação (Presencial)			
Meta	Ação/Ações	Responsável (is)	Prazo (Ações de curto, médio ou longo prazo)
Melhorar a comunicação institucional, garantindo atualização frequente e acesso facilitado a informações por meio de múltiplos canais.	Conscientizar o corpo docente sobre a importância da atualização dos dados no SUAP na próxima reunião de colegiado	Coordenação do curso	Curto

Colinas do Tocantins, 21 de maio de 2025.

Henrique Brum Moreira e Silva
Coordenador do Curso Superior de Licenciatura em Computação



Documento assinado eletronicamente por **Henrique Brum Moreira e Silva, Coordenador**, em 21/05/2025, às 15:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Sara Jose Soares, Diretora-Geral Substituta**, em 27/06/2025, às 14:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2781036** e o código CRC **6B5C0DC1**.

AV. Bernado Sayão, Chácara Raio de Sol, Lote 29B — CEP 77.760-000
Colinas do Tocantins/TO —
portal.iftto.edu.br — reitoria@iftto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins
Coordenação do Curso Superior de Licenciatura em Computação

PLANO DE AÇÕES - CPA

Plano de Ações com base na análise das potencialidades e fragilidades identificadas através do Relatório de Autoavaliação Local CPA *Campus Colinas do Tocantins* ano 2025, Ano-base 2024, referente ao **Eixo 3 Dimensão 9: Em relação à POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES** Curso Superior de Licenciatura em Computação, curso Presencial. Como também, às recomendações do **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)** e **Avaliações Externas**.

Descrição:

- Dimensão: são as dez dimensões do SINAES.
- Metas: são objetivos que a IES almeja.
- Ações: atividades práticas, concretas, que direcionam ao cumprimento das metas.
- Responsável: aquele que deve prestar contas perante a Instituição em relação ao desenvolvimento das ações propostas.
- Prazo: período de tempo determinado para a realização das ações e cumprimento das metas.

Plano de Ações- Relatório CPA local Colinas do Tocantins Ano-base 2024 Eixo 3 Dimensão 9: Em relação à POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES Curso: Curso Superior de Licenciatura em Computação (Presencial)			
Meta	Ação/Ações	Responsável (is)	Prazo (Ações de curto, médio ou longo prazo)
Fortalecer as políticas de acesso, seleção e permanência, com foco na equidade, inclusão e redução da evasão estudantil.	Dar suporte aos setores responsáveis por tais ações	CAEENA e CNAPNE, em articulação com a Coordenação do Curso	Médio
Desenvolver ações específicas de acompanhamento para estudantes com dificuldades ou altas habilidades, promovendo apoio e estímulo ao desempenho acadêmico.	Dar suporte aos setores responsáveis por tais ações	CAEENA e CNAPNE, em articulação com a Coordenação do Curso	Médio

Colinas do Tocantins, 21 de maio de 2025.

Henrique Brum Moreira e Silva
Coordenador do Curso Superior de Licenciatura em Computação



Documento assinado eletronicamente por **Henrique Brum Moreira e Silva, Coordenador**, em 21/05/2025, às 15:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Sara Jose Soares, Diretora-Geral Substituta**, em 27/06/2025, às 14:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ifto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2781070** e o código CRC **C1BF4F58**.

AV. Bernado Sayão, Chácara Raio de Sol, Lote 29B — CEP 77.760-000
Colinas do Tocantins/TO —
portal.ifto.edu.br — reitoria@ifto.edu.br